

CONTINUA EM DEBATE O CASO GREGO

Aprovado o projeto de resolução dos "Quatro" — Viva oposição do bloco eslavo

Paris, 10 (J. Mauriac, da F. P.) — Na Comissão Política foi aprovado, por 49 votos contra 20, o projeto de resolução dos "quatro" sobre o caso grego. Mas, antes disso, os dois últimos parágrafos de uma emenda australiana foram aprovados em 23 minutos, respectivamente por 30, 43 e 21 votos contra 19, 19 e 19 votos.

Antes de votar o conjunto do projeto dos quatro, a Comissão examinou o texto estabelecido pela delegação belga sobre a questão das tropas estrangeiras. Antes da votação, houve algumas explicações das delegações contrárias ao projeto. Neste momento, um novo incidente se verificou entre o delegado lusitano, Beber, e o presidente da comissão, Spaak, por ter o primeiro feito algumas declarações durante as conversações privadas.

Depois da aprovação do projeto dos "quatro", a Comissão abriu o exame de um projeto de resolução russo, cujo texto foi votado em 23 minutos. Este projeto, apresentado por Bogomolov, expressa a opinião da delegação russa sobre a situação da Grécia de todas as tropas estrangeiras e de todo o pessoal militar estrangeiro, a cessação das atividades da Comissão Especial, o restabelecimento das relações diplomáticas normais entre os seus vizinhos setentrionais e a Grécia, a aplicação das convenções de fronteira e a cessação, por parte da Grécia, de toda discriminação racial.

Depois de breve discussão, é rejeitado (49 votos a 20) o preâmbulo do projeto que reza: "A situação interna (da Grécia) foi caracterizada por um agravamento crescente das relações entre o povo grego e as forças anticomunistas apoiadas pelo governo atual, e essa situação é oriunda da intervenção estrangeira". No entanto, as duas primeiras recomendações foram aprovadas por forte maioria.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Depois de breve discussão, a Comissão rejeitou o texto da resolução dos "quatro" por 49 votos contra 20.

Assim, Vladimir Benas, professor da Faculdade de Medicina de Atenas, foi expulso da Sociedade de Medicina.

Sabe-se que o governo grego não pretende satisfazer as exigências dos deputados relativos a perseguições a seus colegas, signatários da mensagem, insistindo que esses deputados não poderiam aceitar o pedido do presidente Sophoulis de colocar a Câmara em férias, por 20 dias, o que permitiria a pacificação dos espíritos e talvez até a solução da crise governamental de uma maneira amigável.

De seu lado, os signatários da mensagem enviaram uma carta a Sophoulis, perguntando notadamente em que sua mensagem constituía um ato impátrio, uma vez que a delegação grega em Paris declarava, várias vezes, que aceitava a proposta australiana de conciliação.

LIBERDADE DE OPINIÃO E EXPRESSÃO

Paris, 10 (P. Clark, da A. P.) — A Assembleia votou por 38 a 5 a favor do livre fluxo de notícias, "sem distinção de fronteiras", votação essa feita no Comitê Social, das 58 nações, que derrotou a oposição comunista e adotou o Artigo 17 do projeto de Declaração dos Direitos Humanos sem emendas.

Somente o bloco eslavo opôs-se à adoção do artigo, que proclama: "Todos têm direito à liberdade de opinião e de expressão; este direito inclui a liberdade de sustentar opiniões sem interferência e procurar, receber e transmitir informações e ideias por meio de qualquer veículo e sem distinção de fronteiras".

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha mostraram-se intensamente favoráveis ao artigo, projetado no início deste ano na Conferência da Organização das Nações Unidas em Genebra. Como um dos 28 artigos "do projeto de Declaração", terá apenas força moral, sendo possível que no ano que vem seja determinado um tratado de reforço prevendo sanções contra as violações dos direitos.

O Comitê rejeitou a emenda russa que procurava impedir a liberdade de palavra e de imprensa "com o propósito de propagar o fascismo, a agressão e a revolução de ódio entre as nações". O resultado foi um empate de 19 votos, que pelo regimento da ONU deu a vitória à proposta. O bloco eslavo foi apoiado pelo Haiti, Equador, República Dominicana, Peru, Uruguai, Argentina, Dinamarca, Bélgica, Paquistão, Arábia Saudita, Afeganistão, Birmânia e Etiópia.

Uma outra emenda russa, pedindo a assistência do estado na "pública de órgãos democráticos da imprensa", foi rejeitada por 21 votos a 8, com 4 abstenções. A terceira emenda russa, limitando a liberdade de pensamento e sua expressão, "no interesse da segurança nacional", foi também rejeitada. Esta mesma emenda limitava a liberdade de acesso às fontes de informação e aos meios de comunicação, com a finalidade de transmitir informações "tanto no interior de cada nação como no estrangeiro".

"RADIO-ISOTOPOS" PARA O BRASIL

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que o Brasil e o México já foram qualificados como em condições de receberem "radio-isótopos" para uso em pesquisas científicas.

Informa a Comissão que o Brasil já recebeu a primeira parcela que lhe cabe em isotópos utilizados nas pesquisas científicas. Esses isotópos foram entregues, a 28 de outubro, ao Dr. P. F. Hays, do Colégio Médico Militar de Nashville, Tennessee. O Dr. Hays representa o Brasil nos trabalhos ora em andamento num projeto de pesquisas, pelo qual o ferro-rádio será utilizado no tratamento de certas anemias verminosas.

A Comissão acrescenta, em sua informação, que depois de suas pesquisas preliminares em Maryland, o Dr. Hays recebeu, para o Brasil, um "miligramo" de ferro-rádio "ggs".

Nas Comissões

Paris, 10 (R.) — Miljaya Lakshmi Pandit, delegada da Índia, declarou que a Índia não deve ocupar o território do sudoeste africano sob fideicomisso sem maiores delongas. "Nesse ínterim" — acrescentou — o estatuto territorial deve ser mantido e a África Sudocidental, administrada como se fosse um território sob mandato.

A delegada indiana solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

Concomitantemente a essa delegação, a Índia solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

Concomitantemente a essa delegação, a Índia solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

Concomitantemente a essa delegação, a Índia solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

AS INDÚSTRIAS DO RUHR SERÃO RESTITUIDAS AOS ALEMÃES

O plano objetivo o aumento rápido da produção — A França protesta energicamente contra a decisão anglo-americana

Frankfurt, 10 (R. Lloyd, da R.) — As autoridades militares britânicas e americanas em Frankfurt anunciaram que as grandes indústrias de carvão, ferro e aço da Alemanha ocidental serão entregues aos alemães em uma transição amigável.

Os próprios alemães decidiram se essas indústrias serão de propriedade pública ou privada, porém o governo militar não permitirá concentrações excessivas de poder industrial.

Os títulos de propriedade serão transferidos a sindicatos alemães, ficando entretanto proibida a volta de antigos proprietários ligados ao nazismo.

O novo plano se destina a promover, o mais rapidamente possível, o aumento da produção nas indústrias básicas da Alemanha ocidental e a dividir os consórcios alemães de carvão e aço em uma série de firmas independentes, sujeitas a uma política comum de controle.

Os títulos de propriedade, no momento, estão em nome dos comandantes-chefes britânico e americano, generais Brian Robertson e Lucius Clay, respectivamente, que têm poderes para impedir "a restauração de uma situação de concentração excessiva de poder".

Anunciando o plano de reorganização, os generais McReedy e Adcock, chefes britânico e americano do Escritório Bipartite de Controle, declararam: "A questão de socialização ou de propriedade privada será decidida por um governo alemão livremente escolhido e cuja soberania poderá estender-se a toda a Alemanha ou ficar limitada apenas à Alemanha ocidental".

Os pontos principais do plano são: 1) Divisão dos grandes consórcios de carvão e formação de novas empresas carboníferas nos moldes já previamente adotados na indústria do aço da zona britânica. 2) Entrega da propriedade das novas empresas a sindicatos alemães nomeados pelo governo militar. 3) Transformação da Associação Germanica de Mineração de Carvão em uma companhia limitada, cuja diretoria será constituída por sindicatos alemães.

4) Confisco dos bens das principais firmas de carvão e aço da zona americana, a fim de que seus títulos possam ser transferidos a sindicatos, tal como foi feito com as firmas localizadas na zona britânica. 5) Criação de um órgão de controle anglo-americano para a indústria do aço, semelhante ao que existe para a indústria carbonífera.

PROTESTO FRANCÊS

Paris, 10 (A. P.) — A França protestou junto aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

Paris, 10 (A. P.) — As sugestões apresentadas em Moscou e Roma de que Truman lavasse as mãos em relação à Alemanha, numa tentativa para solucionar as divergências entre o Ocidente e o Oriente, foram recebidas em geral com entusiasmo na Assembleia Geral da O.N.U.

O secretário-geral da O.N.U., Dag Hammarskjöld, lembrou a todos os membros da Assembleia Geral, em uma mensagem, que a O.N.U. não deve ser utilizada para a realização de projetos de pesquisas, pelo qual o ferro-rádio será utilizado no tratamento de certas anemias verminosas.

A Comissão acrescenta, em sua informação, que depois de suas pesquisas preliminares em Maryland, o Dr. Hays recebeu, para o Brasil, um "miligramo" de ferro-rádio "ggs".

Nas Comissões

Paris, 10 (R.) — Miljaya Lakshmi Pandit, delegada da Índia, declarou que a Índia não deve ocupar o território do sudoeste africano sob fideicomisso sem maiores delongas.

Concomitantemente a essa delegação, a Índia solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

Concomitantemente a essa delegação, a Índia solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

Concomitantemente a essa delegação, a Índia solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

Concomitantemente a essa delegação, a Índia solicitou que a Comissão enviasse uma delegação à África Sudocidental para investigar a população e a situação política e social da região.

Unidos e a Grã-Bretanha contra o plano de entregar as indústrias de carvão, aço e ferro na bizona aos seus proprietários alemães. O comunicado do Ministério do Exterior disse que Schuman entregou o protesto aos embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nesta capital.

Diz o protesto que a França considera que a decisão sobre essas indústrias do Ruhr "devem ser tomadas por acordo entre as potências interessadas".

Os franceses disseram que não reconhecerão a medida adotada pelos governos militares anglo-americanos nem qualquer outra que seja decidida no futuro. O protesto foi submetido ao gabinete francês.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu não se ocupar da difícil situação política até a próxima semana. Os dois principais partidos no gabinete deverão reunir seu Conselho Nacional no fim desta semana, a fim de tomar decisões que possivelmente afetarão a vida do gabinete.

O gabinete anunciou que a produção carbonífera atingiu a metade da produção de antes da greve liderada pelos comunistas, que se iniciou a 4 de outubro. "A liberdade de trabalho", diz a nota oficial, "é agora garantida em todos os pontos". A produção de ontem atingiu o total de 82.000 toneladas. O governo declarou que não será pago o abono de família aos mineiros que trabalharem menos de 18 dias em novembro. As dificuldades trabalhistas, no entanto, continuam. Os líderes comunistas dos estivadores, que boicotaram o desembarque de carvão estrangeiro, deverão decidir esta semana sobre a convocação de uma greve geral. Em Marselha, a polícia prendeu 24 marinheiros grevistas, que desobedeceram à ordem de requisição do governo.

Excluídos do Brasil e a Argentina porque poderão cooperar com a Administração da Cooperação Econômica

Nova York, 10 (U. P.) — O "Journal of Commerce" declara que a Argentina e o Brasil foram excluídos da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

AS DIRETORIAS DEVERÃO SER APROVADAS PELOS ALIADOS

Berlim, 10 (F. P.) — "As indústrias do Ruhr serão controladas, a partir de hoje, pelos alemães que deverão responder pela sua administração perante o povo alemão. Estou certo de que o próprio povo compreenderá as vantagens que comporta a esta reorganização", declarou em Berlim Sir Cecil Weir, presidente da subcomissão econômica britânica na Alemanha.

Depois de ter garantido que as decisões tomadas pelos governos militares britânico e norte-americano em nada prejudicariam as medidas que possibilitariam a esta reorganização, declarou que o novo governo alemão constituído, Weir precisou que os aliados não tolerarão a formação de concentrações industriais "perigosas", todas as negociações de diretores alemães à testa das indústrias do Ruhr, acrescentou, deverão ser aprovadas pelos aliados.

NOMEAÇÃO DOS SINDICOS

Londres, 10 (U. P.) — Sabe-se que estão se realizando consultas entre Washington e Londres acerca da expedição de um comunicado conjunto anunciando a nomeação dos sindicatos alemães para as minas de carvão do antigo Reich e a criação da Associação de Sindicatos desindustrializados a administrar a indústria siderúrgica. Essa nova Associação de Sindicatos alemães, criada em sua totalidade, terá atribuições consultivas apenas no que concerne à produção e distribuição do aço.

AMEAÇA DE KOENIG

Berlim, 10 (W. Gallagher, da A. P.) — O governador militar francês, general Pierre Koenig, declarou que o novo estabelecimento alemão estava se processando "muito rapidamente". Em conferência secreta entre os governadores militares, a semana passada, Koenig disse que, a menos que esse restabelecimento atrevesse, a França sustaria a aprovação da Constituição alemã que está sendo redigida e da fusão da zona francesa numa Trizônia. O general Clay, e um ex-aliado menor, general Robertson, responderam que, enquanto os contribuintes americanos e britânicos estivessem pagando milhões para o restabelecimento alemão, esse restabelecimento seria tão rápido quanto possível. Assim que a Alemanha possa pagar por si mesma os gastos, os dois comandantes se declararam dispostos a discutir o arrefecimento proposto por Koenig.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu não se ocupar da difícil situação política até a próxima semana. Os dois principais partidos no gabinete deverão reunir seu Conselho Nacional no fim desta semana, a fim de tomar decisões que possivelmente afetarão a vida do gabinete.

O gabinete anunciou que a produção carbonífera atingiu a metade da produção de antes da greve liderada pelos comunistas, que se iniciou a 4 de outubro. "A liberdade de trabalho", diz a nota oficial, "é agora garantida em todos os pontos". A produção de ontem atingiu o total de 82.000 toneladas. O governo declarou que não será pago o abono de família aos mineiros que trabalharem menos de 18 dias em novembro. As dificuldades trabalhistas, no entanto, continuam. Os líderes comunistas dos estivadores, que boicotaram o desembarque de carvão estrangeiro, deverão decidir esta semana sobre a convocação de uma greve geral. Em Marselha, a polícia prendeu 24 marinheiros grevistas, que desobedeceram à ordem de requisição do governo.

Excluídos do Brasil e a Argentina porque poderão cooperar com a Administração da Cooperação Econômica

Nova York, 10 (U. P.) — O "Journal of Commerce" declara que a Argentina e o Brasil foram excluídos da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

reclamado com as razões para não permitir que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica, por não permitirem que os países europeus comprem com os dólares da Administração da Cooperação Econômica.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu não se ocupar da difícil situação política até a próxima semana. Os dois principais partidos no gabinete deverão reunir seu Conselho Nacional no fim desta semana, a fim de tomar decisões que possivelmente afetarão a vida do gabinete.

O gabinete anunciou que a produção carbonífera atingiu a metade da produção de antes da greve liderada pelos comunistas, que se iniciou a 4 de outubro. "A liberdade de trabalho", diz a nota oficial, "é agora garantida em todos os pontos". A produção de ontem atingiu o total de 82.000 toneladas. O governo declarou que não será pago o abono de família aos mineiros que trabalharem menos de 18 dias em novembro. As dificuldades trabalhistas, no entanto, continuam. Os líderes comunistas dos estivadores, que boicotaram o desembarque de carvão estrangeiro, deverão decidir esta semana sobre a convocação de uma greve geral. Em Marselha, a polícia prendeu 24 marinheiros grevistas, que desobedeceram à ordem de requisição do governo.

AMEAÇA DE KOENIG

Berlim, 10 (W. Gallagher, da A. P.) — O governador militar francês, general Pierre Koenig, declarou que o novo estabelecimento alemão estava se processando "muito rapidamente". Em conferência secreta entre os governadores militares, a semana passada, Koenig disse que, a menos que esse restabelecimento atrevesse, a França sustaria a aprovação da Constituição alemã que está sendo redigida e da fusão da zona francesa numa Trizônia. O general Clay, e um ex-aliado menor, general Robertson, responderam que, enquanto os contribuintes americanos e britânicos estivessem pagando milhões para o restabelecimento alemão, esse restabelecimento seria tão rápido quanto possível. Assim que a Alemanha possa pagar por si mesma os gastos, os dois comandantes se declararam dispostos a discutir o arrefecimento proposto por Koenig.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu não se ocupar da difícil situação política até a próxima semana. Os dois principais partidos no gabinete deverão reunir seu Conselho Nacional no fim desta semana, a fim de tomar decisões que possivelmente afetarão a vida do gabinete.

O gabinete anunciou que a produção carbonífera atingiu a metade da produção de antes da greve liderada pelos comunistas, que se iniciou a 4 de outubro. "A liberdade de trabalho", diz a nota oficial, "é agora garantida em todos os pontos". A produção de ontem atingiu o total de 82.000 toneladas. O governo declarou que não será pago o abono de família aos mineiros que trabalharem menos de 18 dias em novembro. As dificuldades trabalhistas, no entanto, continuam. Os líderes comunistas dos estivadores, que boicotaram o desembarque de carvão estrangeiro, deverão decidir esta semana sobre a convocação de uma greve geral. Em Marselha, a polícia prendeu 24 marinheiros grevistas, que desobedeceram à ordem de requisição do governo.

AMEAÇA DE KOENIG

Berlim, 10 (W. Gallagher, da A. P.) — O governador militar francês, general Pierre Koenig, declarou que o novo estabelecimento alemão estava se processando "muito rapidamente". Em conferência secreta entre os governadores militares, a semana passada, Koenig disse que, a menos que esse restabelecimento atrevesse, a França sustaria a aprovação da Constituição alemã que está sendo redigida e da fusão da zona francesa numa Trizônia. O general Clay, e um ex-aliado menor, general Robertson, responderam que, enquanto os contribuintes americanos e britânicos estivessem pagando milhões para o restabelecimento alemão, esse restabelecimento seria tão rápido quanto possível. Assim que a Alemanha possa pagar por si mesma os gastos, os dois comandantes se declararam dispostos a discutir o arrefecimento proposto por Koenig.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu não se ocupar da difícil situação política até a próxima semana. Os dois principais partidos no gabinete deverão reunir seu Conselho Nacional no fim desta semana, a fim de tomar decisões que possivelmente afetarão a vida do gabinete.

O gabinete anunciou que a produção carbonífera atingiu a metade da produção de antes da greve liderada pelos comunistas, que se iniciou a 4 de outubro. "A liberdade de trabalho", diz a nota oficial, "é agora garantida em todos os pontos". A produção de ontem atingiu o total de 82.000 toneladas. O governo declarou que não será pago o abono de família aos mineiros que trabalharem menos de 18 dias em novembro. As dificuldades trabalhistas, no entanto, continuam. Os líderes comunistas dos estivadores, que boicotaram o desembarque de carvão estrangeiro, deverão decidir esta semana sobre a convocação de uma greve geral. Em Marselha, a polícia prendeu 24 marinheiros grevistas, que desobedeceram à ordem de requisição do governo.

AMEAÇA DE KOENIG

Berlim, 10 (W. Gallagher, da A. P.) — O governador militar francês, general Pierre Koenig, declarou que o novo estabelecimento alemão estava se processando "muito rapidamente". Em conferência secreta entre os governadores militares, a semana passada, Koenig disse que, a menos que esse restabelecimento atrevesse, a França sustaria a aprovação da Constituição alemã que está sendo redigida e da fusão da zona francesa numa Trizônia. O general Clay, e um ex-aliado menor, general Robertson, responderam que, enquanto os contribuintes americanos e britânicos estivessem pagando milhões para o restabelecimento alemão, esse restabelecimento seria tão rápido quanto possível. Assim que a Alemanha possa pagar por si mesma os gastos, os dois comandantes se declararam dispostos a discutir o arrefecimento proposto por Koenig.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu não se ocupar da difícil situação política até a próxima semana. Os dois principais partidos no gabinete deverão reunir seu Conselho Nacional no fim desta semana, a fim de tomar decisões que possivelmente afetarão a vida do gabinete.

O gabinete anunciou que a produção carbonífera atingiu a metade da produção de antes da greve liderada pelos comunistas, que se iniciou a 4 de outubro. "A liberdade de trabalho", diz a nota oficial, "é agora garantida em todos os pontos". A produção de ontem atingiu o total de 82.000 toneladas. O governo declarou que não será pago o abono de família aos mineiros que trabalharem menos de 18 dias em novembro. As dificuldades trabalhistas, no entanto, continuam. Os líderes comunistas dos estivadores, que boicotaram o desembarque de carvão estrangeiro, deverão decidir esta semana sobre a convocação de uma greve geral. Em Marselha, a polícia prendeu 24 marinheiros grevistas, que desobedeceram à ordem de requisição do governo.

AMEAÇA DE KOENIG

Berlim, 10 (W. Gallagher, da A. P.) — O governador militar francês, general Pierre Koenig, declarou que o novo estabelecimento alemão estava se processando "muito rapidamente". Em conferência secreta entre os governadores militares, a semana passada, Koenig disse que, a menos que esse restabelecimento atrevesse, a França sustaria a aprovação da Constituição alemã que está sendo redigida e da fusão da zona francesa numa Trizônia. O general Clay, e um ex-aliado menor, general Robertson, responderam que, enquanto os contribuintes americanos e britânicos estivessem pagando milhões para o restabelecimento alemão, esse restabelecimento seria tão rápido quanto possível. Assim que a Alemanha possa pagar por si mesma os gastos, os dois comandantes se declararam dispostos a discutir o arrefecimento proposto por Koenig.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu não se ocupar da difícil situação política até a próxima semana. Os dois principais partidos no gabinete deverão reunir seu Conselho Nacional no fim desta semana, a fim de tomar decisões que possivelmente afetarão a vida do gabinete.

O gabinete anunciou que a produção carbonífera atingiu a metade da produção de antes da greve liderada pelos comunistas, que se iniciou a 4 de outubro. "A liberdade de trabalho", diz a nota oficial, "é agora garantida em todos os pontos". A produção de ontem atingiu o total de 82.000 toneladas. O governo declarou que não será pago o abono de família aos mineiros que trabalharem menos de 18 dias em novembro. As dificuldades trabalhistas, no entanto, continuam. Os líderes comunistas dos estivadores, que boicotaram o desembarque de carvão estrangeiro, deverão decidir esta semana sobre a convocação de uma greve geral. Em Marselha, a polícia prendeu 24 marinheiros grevistas, que desobedeceram à ordem de requisição do governo.

AMEAÇA DE KOENIG

Berlim, 10 (W. Gallagher, da A. P.) — O governador militar francês, general Pierre Koenig, declarou que o novo estabelecimento alemão estava se processando "muito rapidamente". Em conferência secreta entre os governadores militares, a semana passada, Koenig disse que, a menos que esse restabelecimento atrevesse, a França sustaria a aprovação da Constituição alemã que está sendo redigida e da fusão da zona francesa numa Trizônia. O general Clay, e um ex-aliado menor, general Robertson, responderam que, enquanto os contribuintes americanos e britânicos estivessem pagando milhões para o restabelecimento alemão, esse restabelecimento seria tão rápido quanto possível. Assim que a Alemanha possa pagar por si mesma os gastos, os dois comandantes se declararam dispostos a discutir o arrefecimento proposto por Koenig.

AMEAÇA DE NOVAS GREVES NA FRANÇA

Paris, 10 (Robert Wilson, da A. P.) — O gabinete francês, já atormentado com sérios problemas políticos, está hoje diante da ameaça de novas greves. Os líderes sindicais comunistas disseram que estão pensando em convocar uma greve ilimitada dos portos e estão continuando a estudar a possibilidade de uma greve de 24 horas dos ferroviários.

O gabinete, em reunião de hoje, decidiu

...por fazer.

le qual e ordenado de cada um.

Professor da Universidade Pierre Gourevy, professor da Universidade Livre de Bruxelas e da Faculdade de Bordeaux, na Índia, a tropicalíssima Índia, esta-
la eternamente condenada à colo-
lização, incapaz, pelo clima e pela
de, para progredir e dirigir os seus
drosptópicos destinos. Tal, fclmente,
acontece. No século passado e o
o começo deste, a Índia desenvol-
a sua agricultura e as suas
as de comunicação. Irrigaram-se
ais de 60 mil quilómetros quadra-
es de terras semi-áridas, aprovei-
do-se-as às águas dos rios do Hi-
alândia, sempre bem alimentadas,
onduzindo-se enormes águas no
estankamento das águas, abrindo-se terra e
atendendo-o, mais de 100 mil qui-
ómetros de canais de irrigação. Mi-
hões de agricultores tiveram terras
irrigadas, as safras cresceram aplen-
tamente, atendendo melhor às exi-
ências de uma população que, em
tões mais densas, do que a france-
sa, embora a Índia seja trópica.
Índia tornou-se o maior produto-
mundial de açúcar; o segundo, de
umo, arroz, algodão e chá; o quar-
o, de trigo, além de conseguir
grandes safras de café, amendoim,
milho, centeio, borraça e linhaça.
A primeira safra de grama saíra pro-
astronômicas. Assim, em 1945, pro-
stava 105 milhões de quintais de
grãos (a Itália, 42 milhões), 288 mi-
hões de quintais de arroz — média
das safras de 1934 a 1938 —, 3.700
ais, sete e meio milhões, — a Itá-
lia, 3.100). A pecuária, pelo seu
mento, tomava impulso, colocando a
Índia, quanto a bovinos, no primei-
o lugar: 180 milhões (1937), que
e podem comparar sem desdouro
om os 65 milhões dos Estados Uni-
dos (1938); os 63 milhões da União
soviética (1938), os 45 milhões do
Argentina (1937), os 15 milhões da Ar-
ança (1938), os 7 milhões da
Itália (1940), e os 800 mil de Por-
ugal, embora a qualidade ainda
muito deixa a desejar.

Não se acredite, porém, que a Ín-
dia, hoje independente, esteja satisfeita e vá dormir sobre os louros, e adormecer diato. Sabem os seus estadis-
tas, escreveu o sr. Minco Masani
em Our India, que a produção agri-
cola ainda é insuficiente para uma
população de 320 milhões de habi-
tantes e em rápido aumento, em que
se observa mortalidade infernal.
Há escassez de grãos, grande pla-
guia agrícola que aumenta e com-
consegue, graças à seca e à duba-
dois matemáticos, mal produção por
unidade de área. O aproveitamen-
to estranho de curral e dos restos
e colheita na fertilização das ter-
ras — o agrado maior das gran-
des safras por hectare da Europa
central — é uma das necessidades
mais prementes das agriculturas
hindu e brasileira.

Modernamente progrediram a mi-
neração e a indústria. A extração
anual de 28 milhões de toneladas
de carvão, equivoque para ser dupli-
cada, dá origem a grupos imensos
grandes dificuldades, pois as reser-
vas permitem, não sei envergadura
nos 43 milhões de toneladas da
França (1943), os 23 da Bélgica
(1945), os 10 milhões da Espanha
(1943), os 13 milhões do Canadá
(1945), os 2 milhões do Brasil (1945),
o 960 mil da Itália (1943) e os 500
mil de Portugal. Em compensação,
Índia com 490 mil toneladas de
carvão (1941) é o segundo gran-
de produtor do Mundo.

Durante a Segunda Grande Guerra,
a produção pelas necessidades, o
acumulo de produtos da indústria hindu
e os acumulados propósitos um tanto ego-
ísticos, faziam-se mister abastecer
e contribuir para o abastecimen-
to dos exércitos aliados. Venceram
e inúmeras dificuldades, não sendo
menor delas a falta de operários
especializados. Para o financiamen-
to — não se compreende aumento
e produzido sem aumento de finan-
ciamento — criaram-se vários insti-
tutos de crédito, entre os quais des-
tacavam-se o Investment Corporation
of India e o Investment Industrial
Corporation, o que explica que nem
a Índia, que tinha progredido mais
do que qualquer outro grupamento
de fábricas triplicou em me-
nos de meia dúzia de anos. A usina
hidroelétrica Tata, consideravelmente
aumentada, tornou-se a maior do
Império Britânico. Outras usinas
hidroelétricas foram instaladas em
Calcutá e no Misoré — à altura do
horizonte. A produção de aço em lin-
has rolantes passou de 750 mil a 1.500 mil
toneladas, e a de aços finos subiu
um milhão de toneladas, ultrapassa-
ndo, assim, de muito, a da Itália.
Atualmente se trabalha para elevar
a produção, a fugida insignifi-
cância da indústria de armamentos
passou a fornecer canhões de todos
os tipos, tanques, metralhadoras, ba-
leiros, projéteis, bem como teleescopos
e binóculos. Criou-se uma in-
dústria de máquinas-ferramentas,
fabricando-se 350 a 400 por mês, o
que vai permitir a instalação de no-
vas indústrias sem recorrer aos Es-
tados Unidos ou à Grã-Bretanha. As
instalações grandes e modernas
destaleiros, que estão construindo
destaleiros submarinos, torpedeiros e gran-
des paquetes, além de terem, duran-
te a guerra, reparado 4.600 vapores
e navios mercantes, são capazes de
produzir 60 toneladas. Organizaram-se
indústrias químicas poderosas, que
fabricam soda cáustica, medicamentos,
explosivos, etc. Surgiu, em
vista da sua complexidade, a indús-
tria de metais não-ferreos, como
o alumínio, e a de ferro-ligas. A
indústria da borracha passou a fa-
bricar pneus pneumáticos para automó-
veis e aviões, consumindo 18 mil
toneladas de matéria prima, anual-
mente. As indústrias têxteis já
muito florescentes antes da guer-
ra, agora aumentando, produzem
para atender as grandes e
múltiplas exigências bélicas, que
tam das fardas aos parapequias e
das barracas de campanha. Outros es-
têres da produção foram igualmente
beneficiados.

Pimentel Gomes

Em declarações que acaba de fazer, o sr. Raul Fernandes fixa o problema da mediação em face do que se convém chamar a guerra fria entre o Oriente e o Ocidente e que, no bloqueio de Berlim, encontra o seu mais perigoso ponto nevrálgico. Diz ele que desde logo sentiu a realidade dos fatos, quando ainda em viagem para Paris, e, em reunião da nossa delegação à Assembleia geral das Nações Unidas, assinalou que, fracassando o acordo de potência a potência e afastada a hipótese do arbitramento, só a mediação poderia resolver a dificuldade criada. E reivindicou para o Brasil o orgulho de ter sido, pela sua voz, que se insinuou pela primeira vez no Palácio Chailhot, a mediação, em 28 de setembro findo.

De fato, nessa data, falantera perante a assembleia, o sr. Raul Fernandes, antes de qualquer iniciativa que posteriormente tomasse o chefe da delegação do México, afirmou incisivamente: "já é tempo de os governos responsáveis mudarem de métodos para vencer o obstáculo, recorrendo, senão a árbitros inexistentes, pelo menos a alguns mediadores sábios". Lançou uma ideia que haveria de se objetivar no Conselho de Segurança.

Mostrou depois o sr. Raul Fernandes que, lembrando essa solução, o Brasil permanecia fiel aos seus invariáveis princípios na busca da solução pacífica dos conflitos internacionais.

E muito difícil prever ainda o destino que a iniciativa do México, aventada pelo Brasil, poderá ter diante da obstinação soviética, porque mediação importa em transigência e compreensão e, quando uma das partes recusa ouvir a voz da razão e permanece em atitude sistemática, cujo fim é menos a defesa de um interesse plausível do que estabelecer a confusão e semear a intranquilidade, qualquer conciliação se destina a irremediável fracasso. Este terá consequências imprevisíveis, seguramente desastrosas, mas resta ao Brasil a consciência de que, uma vez mais, levou ao seio das nações a palavra de paz e apontou a única solução viável no caso. Acentuou ainda o sr. Raul Fernandes que esse remédio é o que melhor se condúna com as tradições da nossa política externa, empenhada sempre em levar a sua contribuição de boa vontade e harmonia aos concórdios internacionais.

* * *

Indicando o bom caminho, cumprimos o nosso dever e os povos amantes da paz hão-de reconhecer a nobreza de nossa posição ao encargar o problema em sua realidade, apontando não fórmulas imprecisas e vagas, mas a única solução subsistente.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo nublado. Temperatura máxima 24, mínima 16, variáveis moderadas. Máxima 33,3, mínima 21,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As vagas

Volta à cena o projeto de lei sobre o preenchimento das vagas abertas com a cassação do mandato dos comunistas. Depois de hibernar na pasta dos sucessivos relatores de comissões, ressurge. Agora a ideia dominante parece ser uma repartição de cadeiras entre os partidos, tudo amigavelmente.

O PSD estaria disposto a abrir mão, generosamente, do espólio comunista. Já não pensa em reservar para si aquelas vagas, sob a alegação de que os votos dados aos vermelhos são brancos. No caso, com efeito, o quociente eleitoral não se alteraria, e o partido majoritário poderia assim absolver quase tudo.

Encontrando dificuldades em transformar os representantes comunistas em fantasmagoras, poucos bilhetes em branco, os dirigentes possedistas afinal consentem em que o bolo seja mais equitativamente repartido entre as outras legendas. Daí o novo projeto mandando considerar nulos os votos dados aos candidatos do extinto Partido Comunista.

Considera-se não existente todo o contingente eleitoral apresentado por aquele partido. Declarando a ideia bolchevista inválida em face de nossas leis, os representantes da lei, no Parlamento, são simplesmente negados pelos nossos tribunais.

Se não há mais o partido, o que resta?

E' preciso voltarem a consultar a eleitorado, já que apuraram

resoluções legislativas dos eleitores comunistas. Os eleitores deuses e cantavam-se em mais de meio milhão — não foram suprimidos nem tiveram os direitos de cidadão cassados com a cassação dos mandatos de seus representantes ou do registro do Partido Comunista. E, ainda hoje cidadãos no pleno gozo dos direitos políticos. Não consta tenham sido postos na ilegalidade.

A consulta às urnas viria dar-lhes oportunidade inclusive de re-eleger o primeiro voto, e permitir que, escolhendo novos representantes, se reintegrassem de motu próprio nos quadros políticos autênticos de nossa democracia. Era a chance que se lhes dava a fazer nova escolha. E com esta tinham também a de separar-se, moral e politicamente, daqueles que a própria inépcia política levou a mandar para a casa dos representantes do povo. Fagundes, nova consulta eleitoral, ou deixem-se nas vagas abertas ao menos como tributo de acatamento à vontade ou aos sentimentos de centenas de milhares de brasileiros.

Cooperação indispensável

Cada dia fica mais patente a necessidade de um melhor entendimento entre a Câmara e o Senado para a fatura das leis. O caso do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo é bem-tempo a ser discutido, e afinal votado, foi para o Senado, onde recebeu numerosas emendas. Acontece, porém, que muitas dessas emendas já haviam sido apresentadas na Câmara e ali rejeitadas. Os Interessados, confiantes em que os senadores não lêm o *Diário do Congresso*, compareceram ao Monroe e conseguiram repetir o que a outra Casa do Legislativo já havia posto abaixo. E o curioso é que muitos deles lo-graram a benevolência do Senado, o que, em última análise, nada adiantou, porque a Câmara, baseada na sua votação anterior, por uma questão de coerência, está rejeitando as tais emendas repeti-das no Senado. O caso, porém, é que houve perda de tempo e tra-balho, entre os fatos de não exis-tir, entre os dois ramos do Par-lamento, uma aproximação mais estreita, que permita o acompa-nhamento circunstanciado da mar-cha dos projetos em elaboração. Trata-se, entretanto, de uma coo-peração indispensável, que muito contribuirá para a facilidade dos trabalhos e certamente evitará o que ocorreu em relação ao projeto de aumento de vencimentos e o que está ocorrendo agora com os orçamentos.

Da Cavalaria ao Tabeleto

Na chamada República Velha os cartórios foram algumas vezes prêmio de consolação para correi-ções do governo mal sucedi-das nas eleições ou que haviam perdido o ensejo de um rendoso cargo administrativo. Eram, em geral, pessoas idosas que não per-seguem uma carreira — além da política — nem se fixam ou des-finiam numa profissão.

Em seguida ao movimento revo-lucionário de 1930, o usufruto dos cartórios entrou a indenizar dos prejuízos com a conspiração, mu-ltos dos que na época engrasavam o seqüito dos vitoriosos. Até en-tão, porém, continuaram a extrai-lhe tabelas entre os políticos. So-brevido a ditadura, alguns políti-cos perderam, em 10 de novembro de 1937, os seus mandatos legis-lativos, ganhando a nomeação pa-ra os cartórios em troca da sua di-ligência ao golpe contra o re-gime, de que eram representantes. O governo, antes e depois de 1937 como se vê, aquilhouo sempre com o tabeleto aos aqueles amigos prestimosos a quem o azar e a au-sência de ofício deixavam, em muitos casos, sem emprego.

Essa prática de recompensas pú-blicas, da alçada do Poder Exe-cutivo, pareceu não alterar de seu ori-gem tradicional. Entretanto se sua orientação mudou em razão de uma notícia de sua escolha pa-ra um ofício do Exército, destor-va-leante capitão de Cavalaria, que trocou a arma dos espaços livres pelo holer dos arquivos, a tática re-luzente pelo paletó de alpaca e a lança embandeirada por uma po-bre caneta-tinteiro burocrática.

Da melancolia do bravo cavale-riano que abandonou a caserna pelo cartório, interrompendo pro-fundo e destino glorioso, partici-param muito justamente quando veio a notícia de sua escolha pa-ra um ofício de 1.º Ofício de Notas da Capital da República.

O projeto de lei do inquilinato

Vai o projeto da nova lei do inquilinato da Câmara para o Sena-do. Ela contém uma alteração de

das as sublocação no Distrito F

Está claro que, se o capital tridigene fora da construção civil com muito mais razão fugirá alentejana. Seria rematada logo pensar-se que o estrangeiro trazia para cá o seu dinheiro, empregando-o em edifícios de aluguel, com um rendimento de mais ou menos 4 por cento. E assim mesmo se nenhuma garantia de um tel com fessadamente arranjada contra o locador. Tendo de trazer, os titulos da dívida pública da União se du-lo-fo. Com a desvalorização permanente, dão acto ou mais po cento. E sem massadas, nem os eafos, sem ser o seu detentor apontado pela demagogia da Cmara como explorador do povo.

O capital, de dentro ou de forpode ter outros defeitos. Burroque ele não é.

O quebra-cabeças do fiaco

Houve quem quebrasse lâncna na Comissão de Justiça da Câma ra, para congelar ou inutilizar o projeto que isenta jornalistas, critores e professores do impôto de renda — aliás de qualquer impôto direto nos termos claros d art. 203 da Constituição. O projeto passou à Comissão de Finanças, onde, segundo se murmurava, seão levantados novos obstculos. Não é crível que os homens que fizeram a lei estejam agora repudiá-la, sob a invocação abusiva de que isentar aqueles profissionais é produzir grande baixu na arrecadação.

Antes de mais nada, isso não seria factu verficável, porquanto não são constituições de número avultado as referidas classes.

De mais a mais, não se trata de saber se a arrecadação ficará ou não prejudicada. São por isso impoderá ser admissível gescacitar um dispositivo da lei fundamente. E não é crível também quendo os deputados que tenham de optar os mesmos legisladores constituintes, inexplicavelmente e contraditório, aceitando a interpretação leiga, capciosa e incompetente da repartição arrecadadora do impôto, sem autoridade para se arvorar em intérprete de qualquer texto de lei.

Postealmente, o que se dar com a concórdia que os fatos e direito proclamam, é o projeto sair logo da Comissão de Finanças com o parecer favorável, contrariando as pretenções da Divisão do Impôto de Renda.

Vacinação antivaríollica

E' sabido que a imunidade conferida pela vacinação Jenneriana em relação à varíola não dura toda a vida. Há necessidade — assim o afirmam os sanitaristas — de ser o indivíduo revacinado depois de um certo tempo passado da sua primeira vacinação. Em geral, o prazo de cinco anos é razoável para que cada um procure ver se ainda está imunizado ou não: se a vacina pegar, isso quer dizer que havia perigo; se não pegar, a imunização anterior ainda perdurava.

Essas considerações vêm a propósito de uma febre eruptiva com inflamação da pele e formação de pústulas que anda grassando po alguns bairros desta capital. Parece varíola benigna ou alastrado ou varíola frusta, sem gravidade.

Sela como for, isso representa aviso à população, no sentido de não se descuidar de fazer a primeira vacinação nas crianças e da não imunizadas, e bem assim revacinar as pessoas há mais de cinco anos inoculadas com a tinta de Jenner.

Com as doenças do grupo da varíola é arriscado brincar...

Moriedade nociva

O tempo está correndo. As eleições gerais para presidente da República, deputados, governadores, membros do Senado, etc., realizar-se-ão a 3 de outubro de 1955. Até hoje, entretanto, continua paralisado o projeto de reforma distrital eleitoral vigente. Eis ali o que encontra há quase dois anos, sempre em marcha lenta, como se fosse uma iniciativa corriqueira.

Trata-se, não obstante, de uma substitutiva para o regime implantado pela Constituição de 15 de setembro de 1848. As leis que estão em vigor não deram bons resultados e a principal delas, como se sabe, data da ditadura, tendo sido precisamente a que permitiu o alistamento ex-officio, com inclusão de analfabetos e estrangeiros no corpo de votantes.

Interesse dos legisladores devia ser uma eleição escolhida dos vícios decorrentes da legislação ditatorial, feita de propósito para demoralizar o sufrágio universal.

Estabelece-se, todavia, pelo me-

rios públicos, procuram de-
tados e senadores aquilo c

ta certa. Mas deve ser segurado com muito critério, para evitar danos substanciais. Há serviços que não admitem cortes econômicos, sob pena de atrasarem o progresso do país. E nesse caso a defesa da saúde da população. Não se pode, na verdade, concordar em que se suspendam os primeiros serviços dessa natureza para pagar melhor os servidores públicos ou para aumentarem os subsídios de senadores e deputados. Estes, portanto, devem procurar fora de instituições reputadas essenciais, onde possam exercer sua poderosa orçamentária.

Está na situação acima, isto é, entre as realizações que não podem ser suprimidas nem mesmo afetadas em sua eficiência, chamados Serviços Especiais de Saúde Pública, que vêm sendo realizados em vários pontos do Brasil, especialmente na Amazônia e no vale do Rio Doce. Em 1942, há portanto seis centros — esses são na realidade curtos! — foi um contrato de saúde e saneamento firmado entre o governo do Brasil e o governo dos Estados Unidos da América do Norte, por intermédio do *Institute of Inter-American Affairs of the Office of the Coordinator of Inter-American Affairs*, criando o Serviço Especial de Saúde Pública, subordinado ao Ministério da Educação e Saúde Pública. Essa organização se propunha fazer o saneamento do vale do Amazonas, especialmente a profilaxia da malária ao longo do grande rio e seus afluentes, tendo-lhe sido também dada a incumbência de profilaxia da lepra, em colaboração com o aparelhamento nacional destinado a igual objetivo. Seu financiamento, conforme o estipulado, deveria correr por conta do governo federal e do *Institute of Inter-American Affairs*. Nossa contribuição inicial foi de 5.000 contos (cinco milhões de cruzeiros) e, portanto, a norte-americana de 500.000 dólares, com aplicação especificada.

Esse acordo foi sempre renovado, posteriormente com aplicações novas, como consta no decreto de novembro de 1943. Ao saneamento da Amazônia adicionado o do vale do Rio Doce.

O que se tem realizado nessas duas zonas do território nacional, como noutros pontos posteriormente beneficiados, é visto por coisa de gigantesco. Desde o inicialmente à malária e à lepra, não houve, por assim dizer, problema sanitário que o serviço deixasse de encerrar com êxito e bom êxito. O censo total, para a pesquisa da tuberculose, o combate às enfermidades do grupo colítico, a febre tifoide, a melhora das condições higiénicas das zonas afetadas, no que diz respeito ao abastecimento da água, ao esgoto, à educação sanitária do povo, à higiene da criança, foram os temas abordados de um ponto de vista prático e objetivo. Para que se tenha conhecimento dos seus resultados basta ler os relatórios minuciosos a respeito ou ouvir os beneficiados pelas providências postas em prática. E o Brasil que se está salvando da devastação e da morte. E tudo isso representa, no orçamento da República, a insignificância de cerca de trinta milhões de cruzeiros.

Não é crível que o Poder Legislativo, como se insinua, esteja no propósito de extinguir semelhante serviço, a pretexto de que o erário se encontre exangue sem dinheiro com que enfrentar as obrigações do governo. Conte-se em tudo, menos naquilo que se relaciona com a vida dos brasileiros, com a restauração da sua saúde, base da futura prosperidade econômica.

O presidente da República, para salvar o bom nome de seu governo, deve chamar a si a responsabilidade do assunto, limitando quanto possa, como chefe da nação, o desmonte de uma obra de alto valor moral, econômico e social, justamente cluída entre as maiores obrigações de um governo que se preza.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Fato desconcertante

Deram-se em São Paulo os primeiros passos para a reforma da Carta Fundamental do Estado. Decretaram-na o ano passado

progressista Estado nasceu m

dispositivos, pelo poder executivo regional.

— Isso só pode ter uma explicação, que não vale como desculpa ou ressurto de responsabilidade, devendo ser a política a causa mais eficiente dos erros cometidos. Seja ou não essa a origem, o que constata é a reforma de uma Constituição a pouco mais de um ano de sua promulgação. Vemos a curiosidade de consultar o opinião de um eminente fol pallista em seu Estado, a respeito da iminente reforma com tução da Carta, de 9 de junho de 1947. Disse-nos comovido:

— Vejo com a mais profunda tristeza a situação lamentável que levaram minha querida terra, semi que nos deixassem seguir a necessária licença de ânimo para votar uma carta bem fundada nos limites traçados pela Constituição Federal.

Escola de aperfeiçoamento

Faz jus sem dúvida a uma ferverna especial a escola de aperfeiçoamento do serviço de conservação das rdes telefônicas, telegráficas e do seleto da Indústria do Brasil, que acaba de ser inaugurada no pátio da estação de Quinto Bocalva.

A iniciativa partiu do atual diretor daquele sistema de trabalho, o qual se valeu dos próprios cursos locais, sem prejuízo dos serviços ordinários.

Por esse modo, leva-se em consideração o custo elevado da medida, obra, posto um operário especializado trabalha com a diária mínima, variável entre 80 e 100 centavos. Vê-se, portanto, que a medida se impõe não apenas para a Estrada Ganha na parte metratina, mas igualmente na material.

Teste

O projeto n. 425-A, de 1946, com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, concede pensão mensal tal de Cr\$ 2.000,00, a um merando brasileiro, pelos relevantes serviços que prestou ao país durante mais de meio século de vida profissional.

Em 1900 publicou a primeira obra sobre odontologia no Brasil — "Manual Odontológico". Depois escreveu sucessivas obras clássicas, de indiscutível valor técnico, sendo a "Justificação do aludido projeto: "Anatomia", "Patologia e Terapêutica Aplicada", "Prótese — Gordas e Pontes", "Prótese — Dentaduras", "Periódico de Estudos Americanos em Rem de estudos e pesquisas. Fundador de várias instituições, tendo numerosos títulos, troféus, muitos honrosos e pouco remuneradores.

Não hoje mais de oitenta anos, tem que trabalhar. Está bre.

Qual a sua profissão? Professor, é claro.

BANCO DO COMERCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIROS

A British Broadcasting Corporation que as dancarinas francesas fazem com um pouco mais de ritmo para que possam ser televisadas. Isto por causa das famílias que vivem em casa aparelho de televisão.

E muito justo. Há nos lares nobres respeitáveis e até canções para os quais certas viciadas são próprias.

• • • • •

Mas nem todos pensam do mesmo modo. Uma cantora, em traje malista, gosta, no Potejo Municipal, para que estas escrupulosas não entrem "na onda" das novidades que as bailarinas fazem.

• • • • •

Aracy Abella foi absolvida. A ra e Abel Abella está, juridicamente sem maiores danos, para que se ftem, aqui na rede, um repórter:

— Mas, afinal, quem matou um? — Foi Calim, quando um co que tem a sua Bíblia na ponta da língua.

• • • • •

Vienna (A.F.P.). — "Quatorze grandes e mais para fazer uma bu. E o "record" conseguido pelo barbeiro vienense Otto Frechler venceu realizado nesta capital. União Austríaca dos Barbeiros — Grande coisa: O barbeiro prefeito Mendes de Moraes colocou o cabelo em oito segundos. (N. R. — Não nos foi possível obter o tempo "record" do barbeiro de Anlo Reis. da Sbat.)

• • • • •

Já está funcionando em duas linhas de ônibus o novo sistema de recolhimento de lixo.

Laurent defendeu a união
nosso zibeline das Atlânticas

hes papel essencial no even-
 Pacho do Atlântico, de que é
 dos promotores.

MONTGOMERY NA HOLANDA

Haia, 10 — (F. P.) — O
 rechal lord Montgomery,
 chegou ontem a Haia para
 visita de três dias, conferen-
 do com o chefe do Estado Ma-
 jor, o general Smuts, e com o
 bem como os chefes dos
 dotes Malores da Marinha
 de Aviação.

Montgomery também se a-
 tou com o ministro da Guerra
 Schreier, a cuja casa foi
 Guerra, cuja adida foram
 dadamente fechadas.

**EM HOMENAGEM A
 ROOSEVELT**

Londres, 10 — (F. P.) —
 dia 12 de agosto, será inaugu-
 rada uma placa em memória
 presidente Roosevelt, na Al-
 de Westminster, por Abie
 Churchill, que redigiram a
 Junta da inscrição.

Banco Ribeiro Junqueira
 Rua da Quitanda, 70/72 — R.
 Sede Leopoldina — Minas

**ANULADA A GREVE DO
 FRIGORÍFICOS**

Buenos Aires, 10 (A. P.) —
 Fr anulada a greve program-
 ples empreendidos dos frigorí-
 em vista de uma greve gen-
 mental de apressar as negocia-
 referentes à nova tabela de re-
 rios. Haí dola sindicata na in-
 dia 12 de agosto, a favor do
 governo, que se opôs à greve
 o outro controlado pelo grupo
 querdista, apoiado pelo jornal
 muniêda La Hora. Pôra este
 ram de equívocos, a greve
 a greve para hoje, agora anu-
 la a pedido do governo.

CUSTOS

Sabo-se que os produtores de
 sac pedrão ao governo que
 seus obrigados especialzados,
 fuma um exame da situação
 do distrito a fim de apurar o
 qum a fabricação de um sac
 60 quilos.

Teriam alegado que, desde
 quando o Instituto realizou um
 quérito cujos dados apurados
 a de 1935, a demanda de sac
 pelo governo, aos preços que
 agora vigoram, têm sido maio-
 incessantemente os preços de
 utilidades, acompanhando os na-
 Fairs os preços das taxas da U.
 Estados e Municípios e fretes.
 Devemos pôr em relevo a cre-
 tação dos agro-industriais do
 país e do álcool, que ao invés
 apresentar-se, próprios de-
 licitar-se ao governo que man-
 niam a sua situação e sobre-
 julgua da procedência do Insti-
 tuto.

Em verdade, em 1946 o Insti-
 tuto, em alguns Estados, Alagoas,
 Estado do Rio São Paulo, o
 custo médio de fabricação de
 sac de açúcar cristal era de
 139,15, inclusive o lucro de Cr\$
 19.500,00, nas condições de 1946.
 Ninguém ignora que nestes
 anos os preços das utilidades,
 impostos e fretes se elevaram
 muito impressionante. Os im-
 pressos, em especial, foram
 de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 200,00.
 do Rio de Janeiro, foram mu-
 dos de cerca de 100%, destaca-
 se o territorial, o de vendas e
 signações e os cobrados pelos
 produtos de fôrça, inconstitui-
 e com as despesas de maqui-
 vagantes.

O frete, no mesmo período
 elevou-se de 40%.
 Ora, a indústria do açúcar
 ficou a segunda do país, re-
 diante de quatro bilhões de cru-
 zed, o seu valor econômico, o
 financiamento alcança cifras
 de Cr\$ 100 milhões. O decla-
 ramento aos elevou a cerca de
 cento milhões de cruzeiros.
 preendendo outros Estados, na
 produção de Brasil, em crédito re-
 20, mediante contrato com o
 tudo, fez financiamentos na in-
 tância de duzentos e oitenta
 bilhões de cruzeiros. Com o m-
 tudo, a indústria do açúcar
 cerca de cento e oitenta mil
 cruzeiros. As usinas do país, na
 fra, produziaram 22.622.511
 sacos de açúcar, e o consumo atin-
 ge 19.500.000 sacos. Das grandes
 do no mola de quatro milhões
 sacos, vencendo dificuldades
 moeda e das restrições de con-
 em muitos países carecedores
 de açúcar, foi exportado, trans-
 assim vantajosa para a
 situação no comércio exte-
 rior.

E não que as usinas
 pregam em seus trabalhos
 de fôrça, e os produtores, tras-
 res, que com os seus depen-
 podemos calcular em doze mil
 de brasileiros que vivem da
 da e da indústria do açu-
 por cerca de 10 milhões de
 de suas cidades dotadas de
 conforto, muito habitantes higiê-
 nicos.

**DEVOLUÇÃO DE MERCADO
 E A LEI DO IMPASTO DE
 SUMO**

Em consulta feita por uma
 de São Paulo, a Recebedoria
 deral daquele Estado proferiu
 decisão desfavorável.

"Estabelecida com fábrica de
 tampo, no interior do Estado, e
 tendo, nesta capital, um es-
 cretário, este sob patente de
 vendedor, com a seguinte pre-
 clarimente, sobre a devolu-
 ção de mercadorias.

l'refiro assinalar uma das
ções à regra: está muito

INDA

a mar- que uma celou e da de a lavia- terra, a cul-

No No agug- na adia e con-

/A. do S

— nada — o es- co sin- na clada

acô- pla- foas a in- a do 1946, rvi- n- rando ndo car- m- nio,

de a de s e ele uito, uns, Cr\$ 5,00

e trã os nost, o mo- ando Com- mu- cional

, foi ex- zemen- mul- sel- com- do olati- impor- tancez- eimo as a- se- angui- de- sumo s do s ern- em- teças as de CON- firma fe a ca- a sa- aho- mário- e es-

cipio de Itapemirim, rea- sob a direção do Dr. Ros- Vianna Rodrigues.

O município de Itapeririri do rio Itapemirim ao rio poana, banhado a leste Atlântico.

As margens de ambos a- rios estendem-se grandes ícies de terras de aluvião, b- tes férteis e planas, própr- exploração agrícola e pa- mas cortadas pelo Miquê Norte e seus afluentes, em so lento e obstruído. As espalra-se por centenas de tures, verdadeiros pântan- brejos, que eram ainda há qüenta anos terras de cult- O Departamento Nacional Saneamento busca recuper- atacando o serviço também rios Novo e São Salvador canal do Pinto.

A área a beneficiar ab- 15 mil hectares e será com a regularização defi- dos leitões fluviais.

Trata-se de grande parte mente apropriada a grande- nos de aproveitamento das xadas por meio da lavora- cânica. O que se faz aqui apenas a desobstrução, cujo- plemento será necessáriam- dringagem.

A completa execução do no exige alguns anos de se- continuado, mas as áreas centes irão sendo logo bene- ficiadas à medida que avanç- náguas. Esta circunstân- permitirá a recuperação pro- siva das terras, que, sendo sas e acessíveis, não E- senção que lhes corrija o E-

ECONOMIA & FINANÇAS

JOSÉ DE CASTRO

gratuitamente cupudas, co- elétrica, escolas, hospitais, am- cia médica e dentária, camp- esportes e associações cultu- recreativas. Somente para a ência mais remunerativa de cada usina é obrigada... A de Cr\$ 3.00 por saca produzida sufra fundo, mala de quare- quatro milhas de cruzeiros despídidos nusos serviços, obra e uma função, portan- lizadoras de realização próprio diçando o homem à terra, pel- estar e a retribuição adequa- trabalho. Que é, porém, uma- de açúcar? Bem todo dirto a uma fábrica para transformar o- cana em açúcar da qual, ni- sil, extrairnos ése precioso a- lo, porque ainda há muito- que "uma variedade enorme- o dinheiro é mato." Daí o "uma usina de portieiras fech- quando queremos exprimir u- golo dos mais vantajosos. A- ácia, a produção econômica de- terras necessárias à formaç- convenientes inspiraram e ain- calante. A realidade, entant- mo, a produção média anual de 100.000 sacas classificada a média — deve variar Cr\$ 20.000. Atualmente, se tivemos de co- as terras e fazer as instalaçõ- que quisera um verdadeiro m- etc., aquela importância a- ciente. Há vinte anos, pode- adquirir os maquinários pr- produção de 800 sacas em 24- de contrução. Quando vem- as moedas custam o dobro o- de todas à instalação. Os de- produtos pela cana e depoi- como representam atualmente- serva a usina. Quando vem- mentados", cerca de 30% de ou- a fábrica. Normalmente, as- trabalham seis meses e o ro- dez ano é cometido em re- mantidos operando resabun- Comodora. A matrícula-prima — tem um ciclo vegetati- e 15 meses, correndo os ris- de contrução. Uma vez a- batata tem três meses, talvez menos, o feijão e o mi- seis semanas, o xuxu é de v- ciclo silvestre, sem fábricas co- de contrução. Quando vem- felcamento, o arroz de sela- sem a exigência das instalaçõ- pendentes de uma usina de e- o próprio café é um a- de contrução. Quando vem- do atingem — periódica ou per- temente — duas e mala véze- é fixado para e açúcar, não- mos a causa da exceção imp- mantidos da patente de re- ser, pola, para o exame das- dições que a indústria agu- enfrenta que os produtores a atenção do governo. Verifi- mantidos da patente de re- lhos nas escritas, as investi- diretas nos próprios cen- tores, mostradas no público o- do claro e intuitivo, de ac- ao tratamento de seu ju- to.

Estabelece o art. 18 do decre- n.º 7.404, de 1945, que "os e- rias comerciais, represent- gentes ou proprietários de- ou de comerciantes, e os me- res ambulantes, que mantenham- toque de mercadorias, são con- tores comerciais, sujeitos aos- tumados da patente de re- atendida a categoria do seu u-

Ora, no caso exposto, o e- ria da requere — é consi-

exce- trada de ferro autônoma,
perto, nistrada pelo governo do

que pode oferecer à Leopoldina, orientando para a barra, o tempo para a navegação de tntanto, as safras do muni-
Por si se vê como ir-
melhorar os leitos dos
como o serviço de sane-
representa, afinal, a base
programa econômico a se
desenvolvido com um pouco
de esforço.

Além disto, a estrada de
dagem que, em linha tron-
Viória a Itaperitirim, cru-
região do Itaperitirim, cu-
quando tem, em consequên-
privilégio de três meios di-
de comunicações: o fluvial,
doviário, o ferroviário, sen-
tar as descargas de produ-
café, açúcar, milho, amea-
mandioca, algodão, juta,
— que se podem opor
barra, alimentando o con-
coasteiro. E em Maratá
existe um aeroporto.

O Itaperitirim, compa-
um celeiro tão evidente
devemos ratinhar as espe-
torná-lo farto. Você, hom-
serra, não admite as cornu-
à beira d'água. Mas de um
Joaquim, a essa imitação
raízes terrestres; mudará o
reitor, acredit. Sim, ac-
sob uma condição: que o
to não mate as iniciativas
voadoras. Na origem de to-
miserias da vida rural im-
preço o imposto; e é de im-
nã de enfermidades, que
mas vezes morreremos —
bater sua mangueira, eu a
o chiffo destas avenidas
baixo.

Costa REZENDE

FINANÇAS

Produção e, quando novamente
dição, no livro número 15, o
da a criação de taxa fiscal
11.

A consultoria recorreu no
legal.

Examinando o processo, a
Consultiva do Instituto de Co-
nsumo do Estado de São Paulo
recomendou ao recurso de re-
curso extraído nova nota fiscal
cessando-se a devolução im-
simples transferência legal de
valor.

Tomando conhecimento do
civil, vendida, proferiu o dis-
Reúndia Interna o seguinte
eibo:

“A recorrente, estabelecida
brica de chapéus, formulou
a relação de duas hipóteses
críticas no parágrafo da G.C.T.C.

Na primeira, a mercadoria,
tida diretamente da fábrica
comprador, é por tate des-
a mesma fábrica, mas no es-
tado de produção grosseira, que a fab-
rica não vende a outro local (es-
central da firma, habilitada
patente de registro de gro-
ceiro).

Na segunda, a mercadoria,
tida a comprador, é por tate
a mesma, em segundo, trans-
ferida para a outra o-
dor.

Com relação à primeira das
teses acima, cumpre notor-
se a devolução, que se refere
tipo 112 da Lei do Imposto de
Consumo, a hipótese de que a
casim uma vez que tanto a
quanto o escritório central
quando a consultante perterer
a mesma possibilidade de de-
volução. Aquele escrito-
rila, realmente, ao fabrican-
quadrado-se diete modo na
do art. 112, parágrafo único
desta lei.

Quanto à segunda hipótese,
terria havido uma devolução de
mercadoria, mas apenas a re-
ceitá-la, por parte do com-
prador.

A transferência, para out-
soa, de mercadoria, já saída
da fábrica, não constitui, de
ponto de vista econômico, um
tamente, não se enquadra
pótese prevista no art. 112
do, que repele o trânsito da
mercadoria devolvida, total ou
parcialmente.

A disposição do parágrafo
citado do art. 112 visou per-
mitir, entre outros, que a
em poder dos fabricantes,
depois de determinada quan-
por via da venda de mem-
em o pagamento do imposto
pretento de ter sido a mes-
volvida — possibilidade que
deveria verificar na hipótese
exame.

Anto o exposto, tome con-
to do recurso voluntário pa-
clarar que, na primeira das
teses referidas, cabe ao fab-
cumprir o que determina o
parágrafo único do art. 112 da
Lei do Imposto de Consum-
posição em que, todavia, não
quadrado a segunda hipótese.”

BALANÇO PARA INSTRUIÇÃO CLARAÇÃO DE RENDIMENTO

Firma estabelecida no Estado
Espírito Santo, tendo organiza-
escrita em 1 de março (em
depois de não se tratar de
(negócio) e encerrado em
aquele dia, que determina
em que data deverá encerra-
lango que instituirá a declara-
exercício de 1948.

A respeito, declara a Divi-
são de Renda que, tendo
visto que se trata de organiza-
escrituração, o primeiro bal-

admi.
Espí.

de ro-
o, liga
essa a
a pro-
cia, o
o ro-
n con-
tos —
ndom,
arroz
r pela
mércio
ziz já

re, é
e não
s para
em da
cópias
pulo,
do pa-
le pa-
redito,
impos-
do la-
bras as
semp-
s, algu-
você a
bater
cá de

GO

te ven-
observa-
al mo-

prazo

Junta
onsumo
do pro-
se não
il, pro-
ediante
os do-

recurso
or dia
despa-

com fã-
consul-
trans-

rame-
para o
da não
tabelas
vianista
titulário
lo com
sista).

reme-
este re-
aferida
compra-

a hipó-
ar que
o ar-
te Cos-
nente
fábrica
a que
çam a
bricam
tório é
te, en-
regra
da Lei

e, não
a mer-
çusa em
prador.
a pes-
da fa-
a, jun-
corres-
na hi-
referi-
merca-
cial, ao

único
mitir o
produtos
evitar
fraude
ecador-
to, sob
ma de-
parece
e em

recimen-
tura de
a hipó-
americana
pari-
vigente
to. dis-
ao en-

R DE-
NTOS

ado do
ado sua
le 1948
início
31 da
a da
consul-
o ba-
ção do

ção do
do em
da da
ança a

O novo edifício da União Panamericana

Discursou na solenidade do lançamento da pedra fundamental o embaixador brasileiro nos Estados Unidos



O Embaixador brasileiro quando pronunciava o seu discurso, vindo-se ao fundo, representantes diplomáticos das Repúblicas americanas.

Comemorando o dia da descoberta da América, a União Pan-Americana lançou a pedra fundamental do seu novo edifício, a ser erguido na capital dos Estados Unidos. A solenidade compareceram representantes das repúblicas americanas, em número superior a mil, entre os quais estiveram os presidentes dos Estados Unidos, Franklin D. Roosevelt, e do Brasil, Getúlio Vargas. O discurso do embaixador brasileiro, João de Deus, foi o mais importante da noite. Ele falou sobre a importância da união entre as nações americanas e a necessidade de um novo edifício para a Organização das Nações Unidas.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões. O discurso do embaixador brasileiro, João de Deus, foi o mais importante da noite. Ele falou sobre a importância da união entre as nações americanas e a necessidade de um novo edifício para a Organização das Nações Unidas.

CAMBIO - MOEDAS

Remessas para Portugal
AV. Rio Branco, 49
CASA BANCARIA
MONERO
Fones: 23-0074 e 23-0174 (32356)

SENSACIONAL DESCOBERTA NO CANADA

Ottawa, 10 (R.) — A mineração do ouro na região setentrional do Canadá conduziu à descoberta de um depósito de ouro em uma mina localizada no norte do país. Os minerais, descobertos em uma mina localizada no norte do país, são de grande importância para a economia do Canadá.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação de 4.º pag.)

No processo em que a Associação Comercial de São Paulo solicita a intervenção do Imposto de Renda, o diretor da Divisão de Tributos do seguinte despacho: "Concedendo-se que se trata de um processo em que se trata de uma associação comercial, a intervenção do Imposto de Renda não é devida."

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense

FUNDADA EM 1905 ALFONSO DE A. RIBEIRO RIO DE JANEIRO

TUFO EM JOINVILLE

Joinville, 10 (A.P.) — Violento tufo ocorreu a zona sul desta cidade, tendo arrancado telhados e destruído diversas casas e armazéns. É grande o prejuízo, perdendo-se muita mercadoria devido ao chuvas que vieram em seguida. Não houve vítimas.

MATERIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE 27-0110

Assistência Técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica e instrumental por 7 dias: Cr\$ 2.000,00. Operações ginecológicas, tumoros do ventre, tumores do útero, tratamento de moléstias de senhoras, tratamentos de tumores, pedras, cálculos e pelo radium. Diagnóstico e tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MZ. DIC. ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PAGOS E CIRURGIA DE SENHORES

Rua Constante Ramo, 113 Copacabana

DELEGADO ARBITRARIO

Após a nossa sexta edição a respeito dos desmatamentos da Delegacia de Custódia e das atribuições dos delegados, a delegacia de Custódia, julgando-se prejudicada, pediu a substituição do delegado. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado.

Apresentando a questão, o juiz José de Almeida, concedeu o mandado de substituição. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado.

Ante o despacho do juiz José de Almeida, concedeu o mandado de substituição. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

UMA NECESSIDADE QUE SE IMPÕE: — EXPRIMIR O MATE NO CANADA E ESTADOS UNIDOS

DEBATE DO ASSUNTO O CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR



Flagrante tirado durante a realização da mesa redonda.

O Conselho Federal de Comércio Exterior decidiu o presidente do Conselho, Dr. General Ponce de León, a expor, em reunião plenária, a situação da economia brasileira. Depois de falar o General Ponce de León, expôs o presidente do Conselho, Dr. General Ponce de León, a expor, em reunião plenária, a situação da economia brasileira.

Ante o despacho do juiz José de Almeida, concedeu o mandado de substituição. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado. O delegado de Custódia, porém, não se deu por satisfeito, e pediu a substituição do delegado.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Espírito do tempo, força da natureza

Com justificado orgulho que sempre levou o nome de Henry Ford, Ford inscreveu entre as obras mais relevantes as que trataram do desenvolvimento e do progresso da civilização. E assim, o nome de Henry Ford, Ford inscreveu entre as obras mais relevantes as que trataram do desenvolvimento e do progresso da civilização.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Depois de nós continuamos a enfrentar com coragem e confiança os problemas que nos reserva o futuro, para que daqui a quarenta anos, quando viermos a lançar a pedra fundamental de mais um edifício, possamos dizer que subimos a nossa nação sobre trilhões.

O chamado "Pacto de Bogotá" é um tratado para a solução pacífica das controvérsias internacionais.

Juventude Renovada

Somos tão jovens quanto nossas glândulas! (do período de hormonalidade da juventude) — A juventude é o período da vida em que o organismo humano está em plena atividade. É o período da vida em que o organismo humano está em plena atividade. É o período da vida em que o organismo humano está em plena atividade.

O BRASIL NO CONGRESSO DAS CAPITAIS

Paris, 10 (F. P.) — O sr. Afonso Eduardo Reidy, arquiteto diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro, é o representante brasileiro no Congresso das Capitais, organizado pela cidade de Paris e que reúne 200 representantes das grandes metrópoles mundiais. O sr. Reidy é o representante brasileiro no Congresso das Capitais, organizado pela cidade de Paris e que reúne 200 representantes das grandes metrópoles mundiais.

ABATIMENTO DE 50% NO FRETE DO TALCO

Atendendo solicitação que lhe fez o Ministério da Agricultura, o General Durval Brito e Silva, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, acaba de comunicar ao aluguário titular que determinará o abatimento de 50% a partir do corrente ano, no frete do talco destinado ao combate à broca da castanha. Lamentavelmente, o abatimento de 50% a partir do corrente ano, no frete do talco destinado ao combate à broca da castanha.

LINHOS INGLEZES PARA TERNOS GRANDE VARIEDADE

METRO DE OURO 159, R. Rosario, 159

CORTINAS E DEMAIS DECORAÇÕES

GOSTO INCONFUNDIVEL INCOMPARAVEL STOCK DE TECIDOS

SUCCESSORA DA MAPPIN

360 PRAIA BOTAFOGO 364

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

UM POTRO É SEMPRE UMA ESPERANÇA

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

— 16 de Novembro às 10 horas, no Hipódromo Brasileiro

VANTAGENS DA SUINOCULTURA E SUA IMPORTÂNCIA

NA PECUÁRIA NACIONAL

A criação de suínos superou a de quase todos os animais domésticos, porque pode ser feita em qualquer espaço, quer queira, relativamente, pouco espaço. Produz maior rendimento por hectare e, além disso, a carne que qualquer outro animal produz, não tem nenhuma relação ao alimento que se consome. É, portanto, uma exploração e proporcional logo no primeiro ano.

É verdade que a vaca leiteira produz mais leite e o produtor praticará investimentos de maior escala. No entanto, esta é a vantagem de se consumir todos os resíduos, os restos de inferior qualidade, os restos de alimentos que não servem mais, o porco se adapta a todas as condições de clima, a qualquer favor, entre outras, as temperaturas: grande produtividade e rusticidade, além de ser alimentado com restos de alimentos.

de que, desta maneira, preparem os estudantes de veterinária e de medicina, assim como aos criadores de gado, sobre a importância da vacinação contra o assaio, o que sempre trazem os livros à formação de quem para para o exercício das funções, num meio como o que é notória a pobreza da cultura especializada.

Esse livro já se encontra em circulação no referido Serviço, poderá ser adquirido ao preço de 15,00 o exemplar. Trata-se de um trabalho, contendo numerosas e mais detalhadas informações sobre a importante matéria

3

dias
encantado
Sábado 13, Domingo 14
Segunda-feira 15 de Novembro
no
HOTEL
QUITANDIN
Cr\$ 500
por pessoa
inclusive todas as refeições

Faça já sua reserva
 na
AVIPAM
 Av. Presidente Wilson
 Tels: 42-7724 • 32-
 ou nas agências de via-
 gem
 BOM DE EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL
 MODISTAS E CONFECÇÕES

adquirida através

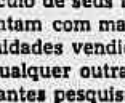
da EXPERIÊNCIA e da PESQUISA!

A qualidade inexcelável dos Compressores Frigoríficos repousa na experiência de mais de um quarto de século de seus fabricantes, que já contam com mais de 8 milhões de unidades vendidas — mais do que qualquer outra marca! — e nas constantes pesquisas destinadas a aperfeiçoar sempre mais o funcionamento e eficiência das unidades!

ASSISTÊNCIA!

Da precisão rigorosa de sua manufatura resultam tolerâncias extremamente reduzidas, tornando todas as peças intercambiáveis. Antes e depois da compra, o sr. contará sempre com a melhor assistência técnico-mecânica, em todo o país, sejam quais forem suas necessidades de serviço ou de orientação!

...e todas estas **VANTAGENS** mais!



Motor protegido - Pistões e bielas de maior durabilidade - Mancais do virabrequim auto-lubrificado - Vedação perfeita do cárter - Motores para serviços pesados com força adicional e ainda muitas outras características incomparáveis!

Visite o concessionário autorizado mais próximo, ou escreva-nos pedindo as informações que desejar.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

O problema capital é, pois, se valeria a pena gastar-se tanto dinheiro com uma rede de defesa que poderia tornar-se logo antiquada, e que poderia, em sua reação psicológica, criar uma mentalidade de "Linha Maginot" no seio do público, tal como acontece com sistemas defensivos de tal natureza.

... Serviço Nacional de Educação
... Ministério do D. N. S., no mês de
... primeiro do próximo findo, promover
... palestras em estações rádio-di
... toras, fornecendo-lhes 30 conse
... para divulgação.
... Foram distribuídas 67.570 publica
... es diversas, tendo sido recebidas
... 755 requisições desse material
... das atendidas. Foram feitas 112
... projeções de filmes de educação

Sim, o Pink Queen de Tangee é o ciclame perfeito! Use, hoje mesmo, esta tonalidade do Tangee.

Tangee

P. 68-9

Apartamentos, casas e cômodos

LOJAS EM COPACABANA

"Alugam-se as lojas da Rua Domingos Ferreira ns. 66-A e 66-B, no melhor ponto de Copacabana.

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica, Avenida 13 de Maio ns. 33/35 — 4.º andar — Fone 42-7932."

ITAIPAVA VERÃO

Por motivo de viagem ao estrangeiro, aluga-se magnífico Sítio para a temporada, com esplêndida residência mobiliada. Amplo salão de estar, sala de jantar, escritório, 7 quartos, banheiros, copa, cozinha, dependências para empregados, etc. Recantos pitorescos, magnífica piscina ladeada, lago com bote, charrete, cavalos de montaria, bicicletas, etc. Situado no Km. 13 da Estrada União-Indústria, com ônibus na porta. Telefone: "Itaipava 3". Tratar diretamente com o proprietário. Sítio Posto São Luiz — Itaipava.

Rua Senador Dantas, N.º 76

EDIFÍCIO BRANDAO MAGALHAES
Acabado de construir
ALUGAM-SE
Pavimentos e Salas para Escritórios ou Consultórios com AR REFRIGERADO
Tratar: IMOBILIARIA DOMUS LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 - Salas 1503/4
Tel.: 22-7386

CASTELO

Aluga-se lojas à Av. Franklin Roosevelt, 126 — tratar com Eduardo. Av. Grança Aranha, 351. Fone 42-5686.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

GALPÃO

De 800m2 ou mais procura-se na zona entre Lapa e Botafogo para Agência de Automóveis. Telefonar ao Sr. Costa — 48-9408.

EDIFÍCIO BANCO BOAVISTA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 240
Alugam-se neste edifício andares inteiros com 650m2, ou salas para escritório. Tratar na Gerência. (08868) 38

COPACABANA

Aluga-se ou vende-se, ótima, próximo ao Copacabana Palace. Tratar à Av. Churchill n.º 129, 1.º pavto. (8456) 38

ESCRITÓRIOS CASTELO

Alugam-se escritórios em edifício de construção recente, pelo arbitramento da Prefeitura. Tratar à Av. Churchill n.º 129, 1.º pavto. (8457) 38

EDIFÍCIO "RIO PARDO"

Aluga-se neste majestoso Edifício na Av. Presidente Vargas n.º 446, ótimos conjuntos de salas para escritórios. Tratar à Imobiliária Cívica S/A. — Av. Rio Branco, n.º 311, 2.º andar — Tel.: 22-2141. (42764) 38

OTIMA AREA (Zona Portuária)

Com 1.200 mts. quadrados, aluga-se grande e confortável 4.º pavimento de prédio com 5 pavimentos, serviço por dois elevadores (carga e passageiros), — ainda não habilitado, construído em cimento armado obedecendo à mais moderna técnica de construção, com água filtrada e boas instalações sanitárias. Para andar, pela sua ótima localização e pela grande quantidade de luz natural que recebe, serve inclusive para escritório: Indústria leve (confeccões de roupas), depósito, etc. — Ver com o Sr. Ananias à Avenida Cidade de Lima, 147. Preço razoável.

LOJA NO CASTELO

Aluga-se ótima loja localizada, com duas frentes, medindo 80 m2, própria para exposição de automóveis, máquinas, etc. — Preço Cr\$ 4.400,00 e taxas. Telefonar ao Sr. MACEDO SOUZA. (6918) 38

VERÃO - ITAIPAVA

Alugam-se bons apartamentos com banheiro privativo e quartos com água corrente. Grande chácara. — Estrada União Indústria n.º 14.098. Telefone 55. (1038) 38

HOTEL SÃO FRANCISCO

Rua São Francisco Xavier 838
Alugam-se apartamentos mobiliados para casal, ou 2 solteiros, com café. Diferença desde Cr\$ 25,00. (1193) 38

Alto da Boa Vista HOTEL da MONTANHA

Todos os apart. com banheiro privativo. Água nascente indicada para doenças de fígado e intestino. Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia. Serviço de automóvel a domicílio.
RUA BOA VISTA 98
Tel. 38-0631

JARDIM de ALLAH Ponto Comercial

Proprietário de terreno otimismo situado em ponto exclusivo comercial e de intenso movimento, deseja contato com comerciantes interessados em arrendamento de prédio a ser construído de acordo com especificações por eles apresentadas. Respostas para este Jornal sob n.º 7.444. (7444) 38

ZONA SUL - Procura-se para

uma família casa ou apto. com 3 quartos, até Cr\$ 2.300,00, dando-se fiador idôneo. Informar tel. 25-4519. (1001) 38

Automóveis de ocasião

HOJE — Grande leilão de 38 luxuosos automóveis novos e usados — As 21 horas — Rua Haddock Lobo, 303

Aproveite a grande oportunidade que NORMANDO lhe oferece em comprar um bom automóvel ao correr do martelo de Julho — os últimos modelos de Ford — Chevrolet — Mercury — Oldsmobile — Buick — Packard — 1948 — 1947 — 1946 — 1945 — 1944 — 1943 — Tudo para o grande leilão de hoje, às 21 horas — na Rua Haddock Lobo, 303 — Lelam este mês "A BOLA DO AUTOMÓVEL".

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC" PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS

CIRB S.A.
Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel. 43-0980
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

CÂMARAS DE AR

Vendem-se câmaras de ar americanas novas, em perfeito estado, nas medidas 100x20 e 750x25, dando-se descontos até 50% conforme a quantidade. Tratar à Praça Marechal Hermes, 5, tel. 43-8983. (42716) 44

CAMINHÃO CHEVROLET

COM MOTOR HERCULES DIESEL

Vende-se um, em perfeito estado, com menos de 8 meses de uso. Motivo liquidação do negócio. Preço Cr\$ 70.000,00, podendo facilitar 50% em negócio comercial. Tratar com o Sr. Alfredo, à rua Euclides da Cunha n.º 149 (São Cristóvão). (69545) 44

Buick "Special" 1941

Vende-se em ótimo estado um Buick com 4 portas, pintura preta nova, pneus novos e um só carburador. Tratar com o Sr. CESAR — Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º — Telefone 23-2151. (64) 44

SIMCA

Diplomata tendo recebido carro novo, vende outro em ótimo estado, com oito mil quilômetros. Ver e tratar com Sr. Aracy, telefone 25-7255, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. (69794) 44

Packard -- Conversível

Vende-se uma nova, 1948. Ver e tratar à rua Leite Leal, 2 (Laranjeiras). (06969) 64

BUICK DE 1946

Vende-se completamente equipado e Garantido. Ver e tratar no Largo do Machado 5 Loja com Duarte. (8928) 64

CADILLAC FLEETWOOD

Vende-se modelo 1947, cor azul claro, ponte nova, estado de nova. Base Cr\$ 130.000,00. Tratar pelo telefone 22-1851 com o Sr. Antonio, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. (08849) 64

PARADA OBRIGATORIA

Já se tornou um hábito dos automobilistas que se dirigem à zona Sul, aquela parada que fazem na Rua Barata Ribeiro esquina de Rodolpho Dantas, em Copacabana, onde se acha localizada a Casa Baldoni. Faça o Senhor também uma parada ali e venha verificar o variado stock de pneus Cushion em todas as rodagens e das melhores marcas (Firestone, Pirelli e Goodyear), acessórios em geral para automóveis, baterias e serviço de borracheiro. Tudo a preços reduzidos.

CASA BALDONI — Rua Rodolpho Dantas esq. Barata Ribeiro, em Copacabana. (42781) 64

Niquelagem -- Cromagem

de para-choques, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos. METACROM — Rua Sacadura Cabral n.º 333 — Telefone 23-6310

Renault "Juvaquatre" 1946

Vende-se, muito bem conservado, com capota de pintura americana, facilitada o pagamento. Tel. 43-0980 (1093) 54

AUTOMÓVEL

Vende-se Oldsmobile, 6 cilindros, 4 portas, hidráulica, modelo 1946, estado de novo, 40.000 kms. rodados. Tratar pelo telefone 22-3203. (5744) 64

CHEVROLET 1939

Vende-se um coupé de 4 portas em estado de funcionamento. Ver e tratar na Avenida Pedro II n.º 250, em São Cristóvão, com o Sr. FLORENTINO. (7444) 64

FORD, dois doors, Sedan, 1944. Super de Luxe, três pneus novos. Novo rádio, heater. Can be seen any night after six o'clock. — Av. N. S. de Copacabana, 238 — Tel. 22-0925. (6962) 64

PLYMOUTH

Vende-se, de particular, do ano 1939, em perfeíssimo estado de conservação e de máquina, sem ter levado a gasolina. Ver em frente ao Edifício Andorinha (Explanada do Castelo), — lado da Rua Almirante Barroso, com o cileiro. (8909) 64

BUICK - SUPER - 46

Vende-se uma Buick Super, 46, 4 portas, toda equipada de fábrica, rádio, spot light, facilidades de manutenção. Preço único 80 mil cruzeiros. Telefonar Dr. Guimarães 42-7285. (5834) 64

PACKARD - CLIPER - 42

De luxo, 4 portas, forração palhinha, pintura nova, pneus novos, bom estado, troco por carro de 40 em diante ou vendendo. Base 42.000,00 cru. 42-7049 — Sr. FLORENTINO. (8832) 64

Vende-se

Ótimo estado. Melhor oferta, a vista. — Telefone: 37-0023. (8970) 64

STANDARD GRANDE

Vende-se 1948. Melhor oferta, a vista. — Telefone: 37-0023. (8970) 64

COLEGIOS

Dirigido pelas Irmãs da Congregação do N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à Rua Haddock Lobo n.º 213, near Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de 3.ª série gratuito para alunos de Admissão aos Cursos Primário, Ginásio e Admissão — Matrículas abertas. (711) 44

Oficina Santo Cristo

Tem mecânicos especialistas e técnicos franceses e um lanterneiro, que trabalham em Paris.

CITROEN RENAULT e PEUGEOT

Trabalho garantido e preços razoáveis. Reforços de parafusos, proteção da caixa de mudanças. Lanterna, Pintura, Mecânica, Eletricidade. À rua Santo Cristo n.º 33, junto ao Cais do Pórtico. (5817) 64

LINCOLN ZEPHYR 1941

Vende-se em ótimo estado, Club Coupé Conversível. Ver e tratar na Praia do Flamengo, 232, com o Sr. VILLIAGA na portaria. Tel. 25-0988. (1088) 64

"CADILLAC - SEDANETE" Vende-se de 47, com rádio, capota de nylon, etc. Estado de nova, urgente. Siquiera Camargo, 10, garagem, com o Sr. José, das 8 às 10 horas. (8908) 64

Modas e bordados "MAISON BOUSQUET" Executa tailleur, vestido de formatura, etc. — 512 Barata Ribeiro. (6944) 64

MANTEAU de Atiradora, pessoas particularmente vendem o último modelo de novo. — Preço 10.000 cru. Ver na parte da manhã. Copacabana, 31, Clara 27. (5284) 64

PRENHA PARA COPIAR — Chegada de 12.000 cópias de todas as prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Telefone 43-4558

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

VENDE-SE — Dormitório talhado de 6 peças e mais 1 cama de criança e 1 sala de jantar de 12 peças, tudo em perfeito estado. Vende-se tudo por motivo de viagem. 67/15 (Largo do Machado). (5704) 83

Empregos diversos

VENDEDOR

Com conhecimentos e boas relações no ramo de ferragens, procura-se para produtos americanos da primeira qualidade e fácil colocação. Propostas dando todos os pormenores à Caixa n.º 8924 deste jornal. (08928) 55

VENDEDORES

Companhia Importadora e distribuidora de máquinas e equipamentos para a indústria de construção civil, de estradas e indústrias, precisa de vendedores áptos e experimentados. Cartas à caixa postal 1271, Rio. (42745) 55

GARAGISTA PARA PRÉDIO

Bom mecânico italiano ofereça-se para garagem particular em grande prédio (se possível com moradia). Oferta por favor neste jornal n.º 5.763. (5763) 65

Criados

GOVERNANTE estrangeira, ofereça-se para crianças em casa de bom trato, ou outro lugar de confiança. Referências e muita praticidade. Tel. 42-0520 (até 2 horas), (quarto n.º 28). (8007) 53

Máquinas diversas

TURBINA HIDRAULICA Vende-se conjuntos com dinamômetro, com 2.5 HP, com registro volt. amp. reostato, quadro, etc. Rua Domingos Ferreira 31 - Copacabana. — Preço Cr\$ 12.000,00. (7450) 78

MAYOR INTERNATIONAL

FARMALL-H Vende-se de pneus altos - 33 H.P. com equipamento agrícola completo, comando hidráulico, Arado de 2 discos, capineira, plantadeira, tudo de força com segurança. Tudo o material é internacional e está em estado de novo, garantido. LOTERIA S/A. — Av. Nil Peçanha, 26, Sala 111 - 42-0011. (7315) 78

TUBOS GALVANIZADOS

Temos Stock todas bitolas até 8". — Rua da Quitanda, 163 - 1.º - S/ 107 - Tel. 23-4856.

TUBOS CALDEIRA

Temos Stock bitolas especiais e também alta pressão. — Rua da Quitanda, 163 - 1.º - S/ 107 - Tel. 23-4856. (6998) 78

Loja - Praia do Flamengo

Aluga-se única e local, só para comércio de luxo: ótima para exposição de automóveis, rádio, e geladeira; ponto privilegiado para casa de modas, tapeçarias, casa de antiguidades, farmácia e drogaria. Informações com o Sr. Lauro - Rua Senador Dantas n.º 45-B, Sala 407, das 8 às 11 e das 17 às 19, não atende pelo telefone. (6086) 60

BOMBAS PARA ÁGUA
POMPA A LÍQUIDO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Rua Uruguaiana, 12-A - 1.º andar - 22-2417
Tel. 22-2417

Médicos e Sanatórios

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada Uretrocopia - Endoscopia BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA, 24 (5465) 80

HOJE
A VOLTA DE UMA QUERIDA ESTRELA
SUSAN PETERS
O Signo de Aries
ALEXANDER KNOX
PHYLLIS THAYER - PEGGY ANN GARNER
RAN HANDEL - DAVE MAY WHITE - ALLEN ROBERTS
A COMPANHIA NACIONAL DE CINEMA
AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

HOJE
A FAMOSA NOVELA DE
Alexandre Dumas
ROBIN HOOD
o Príncipe dos Ladrões
(The Prince of Thieves)
Em CINECOLOR!
JOHN HALL
PATRICIA MORISON - ADRIAN LORRICKS - ALAN MONAGHAN
MICHAEL QUANE - M.B. WATSON
A COMPANHIA NACIONAL DE CINEMA

PALACIO
IRENE DUNNE — CARY GRANT
"SERENATA PRATEADA"
HOJE
2 — 4,30 — 7 — 9,30
(PENNY SERENADE)
UM FILME DA COLUMBIA — PROD. E DIREÇÃO DE
GEORGE STEVENS — ACOMP. COMP. NACIONAL

FATHE **SAO JOSE** **PERA TODOS** **HOJE** 2-4-6-8-10 hs.
"O IDIOTA"
E UM FILME PARA
SER VISTO NO
MINIMO CINCO
VEZES!
DIREÇÃO DE
GEORGES LAMBIN
BASEADO NO IMORTAL ROMANCE DE DOSTOEVSKI
A COMPANHIA NACIONAL DE CINEMA

UM ESPETACULO COMO SE VE UMA SO VEZ NA VIDA!
MULHERES
(Imp. até 18 anos)
A engraçadíssima peça sem homens representada
por 35 mulheres!
HOJE EM VESPERAL DAS MOÇAS (PREÇOS
REDUZIDOS) AS 16 HORAS E A NOITE
AS 20,45 HORAS
NO THEATRO REGINA
MULHERES
A maior criação cômica de
DULCINA

Hoje ainda não há espetáculo no THEATRO JARDEL (Av. Co-
pacabana, esquina de Bolívar — Tel. 27-8712) para ensaio geral
e montagem da nova revista original de
GEYSA BOSCOLI e PAULO ORLANDO
O PETRÓLEO É NOSSO

RADIO-VITROLA
AMERICANAS
Oficial da Marinha Mercante pos-
sue duas, completamente novas, in-
portadas diretamente. Aceita enco-
menda de eletrônicos adaptáveis às
mesmas. Custa no Rio 16 mil cruzei-
ros e vend. por 7.000 cruzeiros.
— Aceita ofertas. Tem um ano de ga-
rantia. Tem 10 válvulas, todas as
cidades e mudanças automáticas, disco
de 10 e 12 polegadas. Rua Lelito de
Azevedo 25, Mudas. — Tel. 38-2923 e
38-2911. (7489)

Espartilho ou Modelador
São duas peças que animam a ci-
natura, e preparam a Silhueta Mode-
radora da Mulher, para uma precisa
e uma boa costura. — Procurem a
Mme. SARA, com prática de mais
de 25 anos do Rio e da Europa. Es-
pecialidade em Soutiens para gran-
de busto. CASA Mme. SARA. — Av.
Rio Branco, 114, 4.º and., das 9h às
11 e das 12 às 18 horas. Tel. 22-7291.
(7500)

ROUPAS
USADAS
DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem.
Não venda sem minha ofer-
ta. Atende-se a domicílio.
TELEFONE 22-4435
(14059)

NÃO ESPERE
MORRER DE PÍORRÉIA
PARA USAR FORNAN'S
USE PASTA FORNAN'S
E EVITE A PÍORRÉIA
Não custa mais do que
a destruição comum

ANIS DE GRAU,
JOIAS FINAS
e RELÓGIOS de qualidade
O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84,
3.º andar. — Tel. 43-3855.

LOCAÇÃO XAMBÚ
CABELO BRANCO OU CINZENTO
VOLTA E VIRA CÔR POBRES
E BEM A CARA — ETERNO QUANTO

BETONEIRA
Vende-se uma de 200 litros, com
motor elétrico, câmbio automático,
tipo Ransome-nacional, perfec-
ta. — Fone: 47-1808. (5322)

PINTOR DE GELEADEIRAS
Servi. a domicílio deitar recado
Sr. MANFREDO — Fone 42-5328.

SELOS DO BRASIL
Vendem-se quadras sem picote,
variedades e selos raros. R. Dr. Por-
tugal, 85 - Petrópolis (Expedien-
te aos sábados, domingos e feriados)
(5322)

COMPRAM-SE
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura,
Enceradeiras, Ventiladores, Rádio,
e tudo que represente valor. Aten-
de-se a domicílio. — Sr. MOISES.
Tel. 43-7180. (5322)

TOSSOS? BRONQUITIS?
VINHO DE CHAMPAÑ
(SILVEIRA)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Instalado em sua residência ou es-
critório a 400 cruz. ou sem instala-
ção a 250 cruz., pedidos a J. Olivei-
ra. Av. Mal. Floriano, 13, 1.º Sala
208. Tel. 22-3940. (8584)

TÍTULOS
Vende-se Jockey Club por Cr\$
27.000,00; Clube dos Catirões a Cr\$
5.500,00 e Sociedade Hípica Brasilei-
ra por menos da metade do valor
real, com o Corretor MONIZ à Rua
da Quitanda, 83, 5.º. (8533)

COMPRAR-SE
Títulos do Tijuca Tennis Clube,
Country Club, Yate Club e Gaven-
Golf, pelo maior preço, com o Cor-
retor MONIZ à Rua da Quitanda 83,
5.º. (8534)

BENEDICTA VEGA GARCIA
é solteira de comparecer à Rua
Buenos Aires n.º 17, 8/30, a fim de
liquidar sua dívida. (8542)

COLCHOIRO
Profissional com longa prática faz
e reforma colchões em qualquer
ponto da Cidade ou Subúrbio. Tel.
32-0027. SMOCS. (8538)

MANGAS "ESPADA"
Saboneros e esfolhadas, da Pa-
zen da Santa Helena, Mun. de Vassou-
ras. Aceito encomendas para entre-
sas de Dezembro em diante. Cestas
de um só tamanho contendo 36 ou
50 frutas entregues a domicílio no
preço de Cr\$ 6,00 a cesta. Feitas
a João Dale - Candelária 19, 4.º an-
dar. Fones: 23-1077 e 23-5122. (8503)

HOTEL RIO DOCE
EM COPACABANA — Apartos para
casais e cavalheiros. Telef. 37-6160
Rua Barata Ribeiro 216. (8550)

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Portadores da
doença de
Neurastenia
GOTOS
MENDELINAS
"A Fonte da
Juventude"
é de efeito rápido,
seguro e sem contra-
indicação em
todas as doenças
nervosas.
Nas farm. e d-ugs. do Brasil.
Dist. Araújo-Freitas Cia. - Rio.

FICA NOVO
SEU
TAPETE

LAVA CONSERVA
28-1326
TIJUCANA

CLINICA DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63, sobre-loja,
em frente Trav. Ovidio.
Colarinhos das fraldas ou
cangas.
Colarinhos de fazenda
novos Cr\$ 20,00
Punhos novos Cr\$ 30,00
Folho em tricolina Cr\$ 60,00
(5344)

CALISTA — Cr\$ 10,00
Calos, cravos, unhas encravadas
Rua Sete de Setembro, 63, 8.º andar.
Sala 81. Tel. 22-5714. Secundária
Tel. 38-1235 - JAIME CARREIRA.
(10948)

COMPRO
1 PIANO
22-5406
Coleto desejo comprar um piano
de cauda, um de armário, preço pa-
ço excepcional. — Telefone hoje a
qualquer hora para 22-5406. (8572)

SEU RÁDIO
PAROU?
VELS. 22-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicílio cons-
tamos qualquer marca com garantia
de 12 meses. Orçamento grátis. —
"Rádio Botafogo". — Fim, em 1933.
(8531)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma
de colchões para o mesmo dia, por
preço sem competitor. Mandar en-
comenda a domicílio. Tel. 43-0653.
Fábrica: — Rua Santana, 100. (8532)

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as
famosas meias Du Fon Nylon, mar-
cas 51 e 30 cruzeiros. — Rua San-
tana, 223. (7441)

CORTINAS — CAPAS
Particular confeciona a preços
30% mais barato, fornece mostruá-
rio a domicílio e acende tecido pa-
ra cortar e armar, rec. p/v. 26-3891,
para VILAR. (8506)

COFRE — COMERCIAL
Ocasão
Vende-se um, completamente no-
vo, pela metade do preço. Sr. Wal-
demar — Marrecas, 43, 1.º. (8590)

POMADA KLEBS
É indicado com grande eficiência
nos tratamentos de Eczemas e Ul-
ceras varicosas. Atendemos pedidos
pelo remédio postal, para qualquer
lugar do País. — HOSPITALAR RE-
PRESENTAÇÕES QUÍMICA "MONTE
CASTELO". Endereço: Praça Monte
Castelo 6, 2.º andar, Rio de Janeiro.
(8502)

ANTIGUIDADE
Vende-se uma cana muito antiga,
peça rara. Rua Pereira Nunes, 55,
Com D. DURVALINA. (5846)

Copos de Papel
Pratos de Papelão
Folhinhas
A INDUSTRIAL PAULISTA
Rua da Quitanda, 24,
Av. Presidente Vargas, 1029, e
Av. Automóvel Clube 5410-A. (8444)

SOLITÁRIO —
SENHORA
Vende-se anel de mulher, pela me-
tade do preço. É um lindo solitário
montado em anel de moça, com cer-
ca de 4 quilates, de platina com seis
brilhantinhos. Custou 55 mil cruzei-
ros, mas vende-se apenas por 30 mil
cruzeiros. Ocasão de particular.
Telefonar para 22-0570, ou ver à Rua
Teófilo Otoni, 71, sobrado. (6071)

RELOJOEIRO
"Técnicos suíços" — Recem-chega-
da da Suíça, especialistas em cronô-
grafos e relógios de precisão, vende
também relógios em todos os tipos.
preço especial, entrega concertos
com um ano de garantia. Rua Se-
nador Dantas n.º 20, 10.º andar. Sa-
lão 1001/1003. — Telefone: 22-9769.
(5846)

ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

PLAZA ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA RITZ STAR
PRIMOR-MASCOTE
HOJE
HOJARIO 2-4-6-8-10
SOU DE QUEM
ME GANHE!
(Quem quer topar a parada?)
PAULETTE GODDARD
MACDONALD CAREY
ESCRAVA DO PANO VERDE
COMPLEMENTOS NACIONAIS (HAZARD)
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

BANDIDOS
BALADAS
BALACOS
MATERIA DE CINEMA
O VASO DE
PENTÁ
DE REMÍ
NOTÍCIAS
DO DIA
PEÇA PARA
REVISAR
DONAZ
PATRI
AVITÓRIA
TRUMAN
NAS ELEIÇÕES
MAIS
ESPECTACULARES
DA AMÉRICA!
SEDE E
AREIA
VOCE
SABIA
CHUVA INTRADADA
DO CINEMA
MONTADO, POQUE
UM DE CABELLO

ÚLTIMO DIA
de
Lady GODIVA
Diariamente
às 20 e 22 hs.
Vespertais
5 e 7 hs.
e sábados às
16 hs. Domingos
às 15 hs.
PROCOPIO
num papel
altamente
cômico
LAR DOCE LAR
ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA AMERICANA
Estreia do atriz Joyce Oliveira
SERRADOR

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza
Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar - Sala 312 - Tel.: 42-9884
(10664)

PO INDIANO
PARA O CAJÓ (CHRONIC)
GOTTA INDIANA
PRÊMIO COTTONIA - R. 1.º, MARÇO 17-010

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Chrysler, Chevrolet, Dodge, Mercury, De Soto, Pontiac,
Plymouth, Frazer, Kaiser, Buick, Caminhões e para carros europeus
como Citroën, Renault, Austin, Jaguar, Riley, Fiat, Simca, etc. Colocam-se
na mesma hora. Tel. 27-0169. Grande stock de antenas. Av. Ataulfo de
Falva n.º 980-A. (07413)

CORTES DE BRIM DE LINHO
IRLANDESES E BELGAS
Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consu-
midor. Grande sortimento de brins, cambrals e organdis. Rua Buenos
Aires, 314. (06955)

VENDE-SE
LANCHA CABINE 32 PES
Nova, para passeio ou pesca, com motor Diesel. Acabamento de
primeira. Tratar com Eduardo, rua das Marrecas n. 48-A. (07422)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
ABERTO TODO O ANO

Farmacêutica licenciada
Precisa-se senhora com prática que deseje empregar
sua atividade em farmácia a montar no Rio, em local a
combinar, encarregando-se do pedido de Alvará. Dá-se orde-
nado, com participação ou sociedade mesmo com quota a
realizar. Máxima seriedade, informações mutuas. Carta a
portaria deste jornal ao n.º 8856. Se possível indicar tele-
fone. (08856)

PALHA de CELOFANE
PARA CESTAS DE NATAL
encontram-se pelos melhores preços na
LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES — SENADO, 15
(00995)

MOTOR ELÉTRICO
Compra-se de velocidade variável 15 a 20 HP., 220
volts, 50/60 ciclos. Ofertas detalhadas para a Caixa Postal
1.285. (00993)

COLARES E PEROLAS
CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR n.º 27, 5.º
(7462)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica,
juntos ou separados, ocasião: A Rua
do Rosário, 145, sob. (15482)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio e
compra móveis. — T. 26-5529, Mar-
tinho. (7407)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
HOJE HOJE HOJE
CLARK LANA
GABLE TURNER
O AMOR QUE ME DESTE
DIT O amor que me deste "O METRO-COPACABANA FESTEJA O SEU 7º ANIVERSÁRIO"

Eletródutos Americanos
De 1/2", 3/4", 1" e 1 1/2", canos:
de chumbo e galvanizados, cou-
rões, torneiras, etc. Vende-se —
LEONHARDT & OLIVEIRA — R.
Frei Caneca, 15. (8524)

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mes-
mo lustroso, especialidade em mó-
veis de estilo, decorações, patina ou-
ro em folha. Tel. 25-1447. (7489)

Fabricam-se joias
A fábrica de Joias "Esma Ltda." a
Avenida Presidente Vargas, 213, 1.º
andar. Tel. 43-2098. Vende: um re-
lógio com pulseira de ouro, 18 k.,
garantido, para senhora, por 1.500
cruzeiros; um anel de ouro platina
e brilhantes, para senhora, por 450
cruzeiros; um relógio com pulseira
de ouro, 18 k., garantido, para ho-
mem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e
faz-se, sob encomenda, qualquer
joia de ouro ou platina. Fabricam-
se joias em geral, especialmente co-
lares de ouro para boas peças. Pre-
ço especial para depósitos e reven-
dedores. (5416)

COLONIAL — HOJE
LADRÃO DE BAGDAD
CHARLIE CHAN, NO SERVIÇO
SECRETO
Impr.º até 10 anos. Compl. Nacional

Teatro Municipal
DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO — AS 15,30 Hs.
SEGUNDA
VESPERAL DE BAILADO
DAS ALUNAS DE
KLARA KORTE
Bilhetes à venda na bilheteria do teatro a par-
tir de hoje, aos seguintes preços: Frisas e Cama-
rites, Cr\$ 240,00 — Poltronas e Balcões Nobres,
Cr\$ 40,00 — Balcões simples A e B, Cr\$ 30,00 — Ditos
de outras filas, Cr\$ 25,00 — Galerias A e B, Cr\$ 15,00
— Ditas de outras filas, Cr\$ 10,00 — Selo à
parte (20%)
AVISO IMPORTANTE — As entradas já adquiridas só
terão valor após ser aplicado pela bilheteria do
Teatro Municipal o novo selo adicional de mais 1
criado pela Prefeitura a partir de 1.º de novembro
1948. (39041)

SANDRO apresenta
o teatro
EXISTENCIALISTA
OLGA
NAVARRO
DIREÇÃO DE
ITALIA FAUSTA
A... Respeitosa
(LA PUTAIN RESPECTUEUSE)
DE JEAN PAUL SARTRE
AS 21 HORAS NO
FENIX
VESPERTAIS 5.ª Sáb. e Dom. às 18 Hs.
Atração EXTRA! Ballet MONTEIRO-AJARAS
QUE TEM DE... MONTEIRO-AJARAS... MONTEIRO-AJARAS...

Teatro João Caetano
COMPANHIA HESPAÑHOLA DE
ZARZUELAS E OPERETAS
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
ESTREIA:
SABADO 13, AS 21 HORAS
DON GIL DE ALCALÁ
OPERA COMICA EM 3 ATOS DE
M.º MANUEL PANELLA
POLTRONAS Cr\$ 40,00 — Selo à parte
Bilhetes à venda

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA
GUARDAR E MANIPULAR?
procure conhecer as taxas do
DEPÓSITOS GRUMEY — Trapiche
GUARDATUDO — Tel. 42-4850
armazem em Botafogo, Lapa e zona portuária, com pátio,
lhe oferecem o que procura mais barato, sem preo-
cupação de contratos, empregados e impostos.

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE
Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Ótimo local
para férias e Week-End. Informações à Av. Beira Mar,
262, 9.º pav. — Fone 22-7666

ATÉ Cr\$ 2.800,00
COMPRO várias máquinas para atelier de costura
serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bi-
chada ou empenhada, paga-se até Cr\$ 2.800,00, aten-
de-se em qualquer distancia. D. NEUZA — Tel.
38-6713. (7541)

VERANEO — FRIBURGO
HOTEL RANCHO S. PEDRO
(cozinha familiar)
Inform.: SR. DAVID
RUA CARIOCA, 11 — Sob.
FONES, 22-8417 e 29-1935

Naquele tempo...
Mais conforto temos agora. Hoje,
o encerrar uma casa é fácil e rá-
pido para quem possui uma das
famosas enceradeiras "EPEL".
Belas, elegantes e duráveis as
novas enceradeiras "EPEL" são
silenciosas e eficientes, feitas
de material sólido e garantido.
Preço
1.950,00
à vista
Enceradeira
elétrica
EPEL
INDÚSTRIAS PEQUENAS
INDIAN EPEL LTDA.
Largo de São Bento, 20
São Paulo
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4043

CINEMA

UM AUTOR QUE ACREDITA PODE

O CINEMA NA POLÔNIA

(Da "Interpúblico", com exclusividade para o "Correio da Manhã") — Antes da última guerra, a indústria cinematográfica na Polónia era quase exclusivamente asiática. Não era necessário, depois da Libertação, começar quase do nada. Nenhum dos dois existentes antes da guerra sobrou: os que não haviam sido mortos pelos nazistas foram completamente desorganizados. O cinema em face da estado católico da vida económica, logo depois do desastre,

da dispersão das organizações e dos homens, o cinema não podia iniciar a seu assento rápido contando apenas com a iniciativa privada. Além disso, o cinema deficiente tornou-se indispensável um organismo central particularmente para levar a cabo as negociações com o estrangeiro a fim de garantir a utilização de material moderno e a colaboração com os melhores técnicos estrangeiros. Gróu-ou, por conseguinte, "Films Polski" que envolvia todas as atividades cinematográficas, industriais e artísticas (produção, fabricação, distribuição, pesquisas científicas, etc.).

O Instituto do Filme, que depende daquela organização, dedica-se a pesquisas científicas, a pesquisas técnicas, a pesquisas econômicas, diretores e técnicos de toda espécie. Possui também laboratórios de filmes documentários e

A "Suíte Varsovia" é, talvez, o melhor exemplo da fila documentária polonesa; excelentes tomadas de uma composição com seguro retrospectivo, acanhadamente modernas. "Suíte Varsovia" é dirigida por Andrzej Wajda (muita a Paris, em 1962). É importante nos Estados Unidos. Eric Johnston presidente da "National Picture Export Association (America)". Entre os membros mais notáveis figuram "O Proceso de Nuremberg", em montagem de acordo com o plano de ação, "O Aldeão", e "Ouro Negro", repartido alibás, as minas de carvão que tornam a Polónia a mais forte exportadora da Europa. A reconstrução ocupa, naturalmente, um amplo lugar, destacando-se, particularmente, a reconstrução da cidade de Varsóvia, a reconstrução da Ponte Poniatowski, em

cinéfilos, Lodz tornou-se o centro da indústria cinematográfica. Recentemente, a cidade foi a sede da produção de aparelhos de sincronização de um modelo novo. Graças às fábricas de Lodz, possibilitou-se a instalação de aparelhagem fixa nas salas de cinema, o que possibilita a filmagem de cenas das próprias salas da câmara legislativa.

Os acordos concluídos entre o Estado e a "Film Polski" (empréstimo a longo prazo) prevêm o reinício da produção cinematográfica na construção de uma vasta rede de cinemas. 850 salas, ao todo, com capacidade para 300.000 lugares, existiam antes da guerra em toda a Polónia. Actualmente, só existem 600 cinemas, dos quais 10 em Varsóvia (no invés dos 68 de antes da guerra), o que representa uma sala para cada 10 mil habitantes. Isto permitirá elevar o número de salas àquele de antes da guerra, mas precisará de bastante tempo para

Varsóvia.

Empresta-se, na Polónia, grande importância ao cinema educativo para uso escolar. No decurso de 1946, foram produzidos 1.200 filmes. Mais de 600 alidades foram beneficiadas com esse complemento no ensino. De resto, numerosos filmes de desporto alegam os jovens polacos.

Uma rica fonte de actualidade oferecida ao cinema pela vida contemporânea da Polónia; reconstrução das faculdades pelos estudantes; processos contra os carracões da guerra; concertos e desfiles; o empréstimo, distribuição de terrenos camponeses, inundações do Vístula, etc. O cinema polonês apresenta, portanto, elementos em amplitude e seus conteúdos são de alta qualidade da execução e o valor dos temas. Depois da organização do intercâmbio internacional de filmes, a "Polonesa" é servida pelo estrangeiro.

Actualidades de cada país.

Em 1937, a Polícia começou a perseguir e a detenção de pessoas que se recusavam a trabalhar na Pólio. Mas ao perceber que a situação se agravava, a administração da Pólio decidiu que era necessário tomar medidas mais drásticas. Em 1938, a Pólio começou a perseguir e a detenção de pessoas que se recusavam a trabalhar na Pólio. Mas ao perceber que a situação se agravava, a administração da Pólio decidiu que era necessário tomar medidas mais drásticas. Em 1938, a Pólio começou a perseguir e a detenção de pessoas que se recusavam a trabalhar na Pólio. Mas ao perceber que a situação se agravava, a administração da Pólio decidiu que era necessário tomar medidas mais drásticas.

duvia que o documentário pode desempenhar um papel considerável a esse respeito.

É principalmente devido ao valor dos filmes de curta metragem, dos documentários científicos e pedagógicos.

**APLICADA
ENCERADA**

DE HOJE:

Monte Castelo — Inverno da animação
Nacional — As mil e uma noites
Oldina — Escrava do pano verde
Oriente — Bando de leões

Filiação: Vitória — Casa de bo-
 nificação: 1934
 Prêmios: Um título desmestica-
 do
 Paradoxos: O idôneo
 Pádua: Fúria no céu
 Pádua: O signo de arcos
 Pádua: O signo do deutor
 Polêmica: Misa
 Quêntico: Estranha ilusão
 Quêntico: O signo de arcos
 Juliana: A ilha da maldição
 Misa: O signo de Arles
 Misa: O signo da cor verde
 Rosário: O filho de Abotn Ilud
 Rosário: O filho de Ilud, o príncipe
 dos ladrões
 Sônia Cecília: Os últimos dias
 Sônia Cecília: O signo de arcos

Sanna Helena – Tesouro de Tarzan
Sir – Escrava do prado verde
Sin Cravadora – Obrigada doutor
São Luis – Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Tiquica – Corpo e alma
J. Arthur Rank Organization, a confiantidade com a qual a Polónia receberá todas as anos 20 filmes gleses.

DIA DA AMERICANA DO DIA

Trindade — Viuva gaiteira
Tudon os Santos — O passo do
ódio
Vaz Lobo — A filha da pecadora
Velo — Cruzelro do Sul
Vila Imbeli — A consciencia acu-
sa
GOVERNADOR

Itamar — Monsieur Beaucaire
Jaridim — Marujos Improvisados
NITEROI
Eden — A vida íntima de Marco
Antonio — Cleopatra
Central — O signo de Aries
Imperial — As aventuras de
Bal-

Odeon — Mito
 Palace — Quando os deuses
 foram
 Rio Branco — Que rei sou eu?
CAXIAS
 Caxinas — Asas do Brasil
PETROPOLIS

Capitello — Robin Hood o príncipe das ladras
D. Pedro — O filho do rei
Matina — O capitão Blood
Petropolis — O homem dos meus amores

TEATROS

Carlos Gomes — Ribatejo
Faria — Sonata a 4 mãos
Ginástico — "O casaco encanta-
do"
João Caetano — Revolta em Re-
clife
Municipal — Tel. 22-2885
Herrera — Trem da central

Nôzinhos — O Minipreço
 Nival — "O Congresso é que re-
 solve
 Serrador — Lady Godiva
 Teatrinho Jardim — Melhor das
 Ires
 Teatrinho Intimo — Noites de
 carnaval

AVISO
Pedimos aos seus gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessidade antecedente as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição.

Engenharia, de S. Paulo, 14.º novembro; Reformador n.º 1.º outubro, Órgão da Federação Pirita Brasileira; Informaçaõs Ilustradas, editado em Madrid de agosto; Boletim, de Higienista, da I.A.S.P., de São Paulo, 1.º de outubro.

O mecanismo da licença prévia

A evolução do comércio exterior mostra grande melhora, pelo menos se considerarmos o equilíbrio da balança comercial como necessidade primordial à economia nacional. O déficit, no primeiro semestre, atingiu o montante de 2.22 milhões de cruzeiros; reduziu-se, no fim do mês de agosto, a 751 milhões, soma inferior à verificada no mesmo período do ano anterior. Ainda que o déficit, em si mesmo, seja bem elevado, pode-se supor que será reduzido consideravelmente nos meses seguintes, sob a influência do sistema da licença prévia.

Entretanto, um déficit na balança comercial não é perda absoluta. É preciso examinar ao que se deve renunciar, restringindo depois as importações. É evidente que o regime da licença prévia não é e não pode ser um sistema de perfeita justiça nem de suprema subordinação. Ele se baseia em classificação bastante sumária — em nosso caso, talvez mais sumária que necessária — dos bens de produção e consumo, em bens de primeira necessidade e bens dispensáveis. Sem dúvida, por parte de nossos artigos importados, antes da introdução da licença prévia, em grande quantidade pertenciam à segunda categoria. Mas há outros cuja necessidade é discutível, e outros ainda indiscutivelmente necessários, mas banidos porque receberam má colocação na lista de bens que gozam de prioridade.

Olhemos, primeiramente, os fatos. O total das importações no fim do primeiro semestre elevou-se já a 12.047 milhões de cruzeiros — o que corresponde à média mensal de dois bilhões — e passou, no fim de agosto, a 14.207 milhões. Em outras palavras, em julho e agosto importamos, em média, apenas 1.100 milhões por mês. É uma redução de quase a metade do valor e, em realidade, compressão mais forte ainda, porque os preços de muitos produtos que o Brasil normalmente importa mostram, no terceiro trimestre deste ano, tendência ascendente.

Entre os produtos particularmente atingidos pela licença prévia figuram, em primeiro lugar, os automóveis. Nos seis primeiros meses do ano importamos 21.024 automóveis para passageiros, os quais nos custaram 740 milhões de cruzeiros. Nos dois meses seguintes somente 2.074 outros automóveis para passageiros tiveram autorização para entrar no país; o seu valor foi de 59 milhões de cruzeiros, ou seja, de onde se pode concluir que a licença prévia teve um efeito de pequenos carros.

A importação de caminhões, ônibus, ambulâncias e congêneres deu-se, mais ou menos, na mesma escala de antegresso, enquanto a de chassis, para veículos desta espécie, diminuiu sensivelmente. A importação de motocicletas, bicicletas e acessórios está quase completamente parada. O material rodante para estradas de ferro, além das locomotivas — os aviões, as embarcações também sofreram consideráveis restrições, de modo que o total do grupo veículos e acessórios aumentou no mês de julho e agosto apenas de 15%, passando de 2.434 milhões a 2.827 milhões de cruzeiros.

As restrições foram mais fortes ainda para a importação de máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletroeletrônicos. O total deste grupo, que ao fim do primeiro semestre atingiu já 824 milhões de cruzeiros, aumentou nos dois meses seguintes apenas de 77 milhões. A importação de aparelhos de rádio para uso doméstico, de rádios-vitrolas e acessórios caiu quase a zero (204 milhões no fim de agosto, contra 2.022 milhões de cruzeiros ao fim de julho). Lastimaremos mais as restrições impostas aos geradores e motores elétricos, que servem, em grande parte, às necessidades indispensáveis da produção. Sua importação aumentou apenas de 18 milhões de cruzeiros, depois de ter atingido 156 milhões até o fim de junho. Nossas autoridades foram mais generosas para a maquinaria da indústria têxtil, cuja importação pôde passar de 274 milhões a 302 milhões de cruzeiros. Também as máquinas de escrever encontraram tratamento benevolente (57 milhões, contra 37 milhões de cruzeiros, isto é, mais 35%). Entretanto, de modo geral, os produtos deste grupo sofreram restrições rigorosas. O mesmo aconteceu com as geladeiras e refrigeradores (179 milhões, contra 173 milhões de cruzeiros), e, também, com os aparelhos físicos e científicos (180 milhões, contra 168 milhões).

Para os produtos químicos e farmacêuticos verificou-se, em julho e agosto, uma importação de 81 milhões de cruzeiros, enquanto nos seis meses anteriores suas importações totalizaram 527 milhões. A maior parte das novas importações se refere a produtos farmacêuticos. As perfumarias, cuja importação era já bastante reduzida, passaram de 2,8 a 3,9 milhões de cruzeiros.

A importação de produtos têxteis foi quase completamente interdita: de 462 milhões de cruzeiros ao fim de junho, não passou a mais do que 465 milhões no fim de agosto.

A entrada de gêneros alimentícios esteve praticamente livre, à exceção de frutas de mesa e bebidas. A importação de matérias-primas e combustíveis também continuou sem grandes restrições, com exceção de alguns artigos, tais como a celulose, que passou de 108 a 120 milhões de cruzeiros somente. A

ESTRANHIA HISTÓRIA DE UMA DENÚNCIA AO MINISTRO DA GUERRA

Os nomes de dois deputados envolvidos num incrível negócio de vagões

Muito uma vez, na Câmara dos Deputados, foi-se ao debate parlamentar, pediu-se inquérito para apurar coisas, reclamaram-se providências que resguardem a honrabilidade do Congresso. Essa tarefa coube ao sr. Oscar Carneiro, que levantou uma longa questão de ordem, dizendo-se profundamente impressionado com uma reportagem publicada pela A. Notícia, em que apareciam envolvidos em vultosa negociação um deputado, o ministro da Viação e outras personalidades de destaque na administração do país. Em síntese, segundo a reportagem referida pelo representante pernambuco e sem contar detalhes que também envolvem no mesmo escândalo o sr. Ademar de Barros, o diretor da Estrada de Ferro Noroeste, um secretário do governo paulista e outras pessoas, a história é a seguinte:

Um tal sr. Ivo Borciani, que se diz chefe de várias firmas comerciais em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande do Sul, estava interessado em conseguir transporte para mercadorias suas retilas nas fontes de produção. Vio ao Rio e aqui conheceu o deputado Agapito Saito, chefe de Polícia, tendo este mandado o caso ao delegado Bezouro. Foi então designado um investigador, que basculou como soude do sr. Borciani, a fim de conseguir o flagrante de tudo. Foi então que, no apartamento do sr. Borciani, diz A. Notícia, conseguiu a Polícia encontrar a presença de um alto funcionário da Alfândega, do deputado Batista Luzzardo e de próprio ministro da Viação, gravando ainda telefonemas de outras personalidades interessadas no negócio, cujas bases já haviam sido modificadas, de modo que os vagões não custariam mais 600 mil por mil de milhares de cruzeiros.

Tendo reunido a Polícia, depois de verificar que as mais altas personalidades estavam envolvidas no chantagem, o deputado Agapito Saito declarou que não poderia fazer um relatório aos transportes reclamados. O sr. Borciani dirigiu-se para um hotel, onde, uma hora depois, recebeu estranho telefonema de certa pessoa que lhe perguntava se havia conseguido os vagões e se estava disposto a "gastar alguma coisa" para obtê-los. Respondendo depois de recursos, o sr. Borciani marcou, então, um encontro para a noite do mesmo dia, em frente ao edifício dos Correios e Telégrafos, lado da Câmara dos Deputados.

A esse encontro, compareceu o deputado cearense Agapito Saito, acompanhado de dois indivíduos que se apresentaram como Diniz e Siqueira e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros. O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros. O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros.

O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros. O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros.

O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros. O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros.

O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros. O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros.

O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros. O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros.

O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros. O sr. Borciani achou exagerada a quantia e eles declararam que "o ministro Clóvis Pestana levaria a malícia" e propuseram conseguir 200 vagões por seiscentos mil cruzeiros.

metendo o general Canabroet Pereira da Costa levá-lo imediatamente ao conhecimento do presidente da República.

EXPLICAÇÕES

O sr. Oscar Carneiro comentou, por alto, esses fatos e declarou estar certo de que todas aquelas pessoas estavam assim envolvidas por um irresponsável, um estorço, sr. Borciani. O sr. Agapito Saito deu-lhe um aparte, para dizer que ele estava envolvido acidentalmente no caso e então mesmo havia procurado o chefe de Polícia para solicitar esclarecimentos. O general Lima Câmara afirmou-lhe estar diligenciando junto ao ministro da Guerra e da defesa pessoalidades envolvidas, no sentido de apurar escrupulosamente a denúncia. Chegara, entretanto, à conclusão de que se tratava de um chantagista; e tanto isso era verdade que o sr. Borciani chegara a declarar que também se envolvia no escândalo o presidente do Senado, o presidente da C.C.P., outros deputados e senadores.

A denúncia — interveio o sr. Clóvis Pestana — foi feita por um tal sr. Clóvis Pestana, que fora o fato mais grave ainda. E é de estranhar que até agora o governo não tenha fornecido uma nota a respeito.

— Ao que respondeu o líder da maioria: — O ministro da Viação, de cuja honrabilidade ninguém ousa duvidar, não se recusará a fornecer todas as explicações. Emprego o deputado Agapito Saito de Barros, que levou a denúncia ao ministro da Guerra, a ocupar a tribuna e formular todas as acusações que entender ao go-

verno. Depois, então, trarei aqui as provas finais de tudo.

— Evidentemente — concordou o sr. Oscar Carneiro — era dever do sr. Agapito de Barros ocupar esta tribuna para denunciar os fatos à Nação. Vê-se que tudo poderá ser produto de um cérebro doentio. Minha questão de ordem, sr. presidente, é no sentido de pedir que a Mesa do Senado do deputado Agapito de Barros, para que ele venha desmentir essas coisas, a fim de que o povo não julgue que o Parlamento é um covil de negociantes e chantagistas.

Os srs. Darcy Gross, Bayard de Lima e Antero Leivas deram apertados, assegurando a honrabilidade do ministro da Guerra e antecipando que o sr. Clóvis Pestana está fora de qualquer suspeita no caso.

— Sómente depois de investigar convenientemente os fatos é que poderemos chegar a qualquer conclusão — ponderou o sr. Ivo Borciani. — O primeiro, que teve outros entendimentos com qualquer outro deputado nem com qualquer outra pessoa, em qualquer lugar, sobre o mesmo assunto.

INQUÉRITO

Concluindo o sr. Antero Leivas, o sr. José Augusto, que se encontrava na presidência dos trabalhos, declarou que tomava em consideração a questão de ordem do sr. Oscar Carneiro e a Mesa estudaria os fatos denunciados pelo sr. Agapito de Barros, que lhe pareciam, como a todos, da maior gravidade, envolvendo, como estavam, os nomes de dois membros da Câmara. Depois, abriu inquérito para apurar as responsabilidades.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ontem, a nossa reportagem acreditada junto ao gabinete do ministro da Viação foi ouvida, declarando o sr. Clóvis Pestana:

— "O industrial que se diz vítima esteve uma única vez no meu gabinete, levado pela deputado Agapito de Barros. Nunca mais o vi. Nunca estive em sua residência ou em apartamento de onde tratava do assunto. Tudo não passa de chantagem ou de loucura completa. No dia em que não me foi possível justificar um ato meu, dei um tiro na cabeça".

DECLARAÇÃO DO SR. HUGO RAMOS

Pede-nos o sr. Hugo Ramos a publicação do seguinte:

— "Sobre a notícia que foi veiculada no Diário de Notícias desta capital, sob o título — Uma denúncia que deve ser apurada — e na qual são envolvidos o meu nome e os de outras pessoas da minha respeitabilidade, cumpro-me desde já repetir, como falsas, as alegações ali contidas da minha intervenção no caso a que se refere. Certo de que essa denúncia, se é que existe, representa uma tentativa de chantagem, cujos objetivos não chegam a atingir, nesta data, o sr. Henri de Buihdes Pedreira meu advogado para apurar e promover a responsabilidade criminal dos seus autores".

(Conclui na 5.ª pág.)

ENCERROU-SE A DISCUSSÃO SOBRE O IMPOSTO DE CONSUMO

Durante a sessão noturna, a Câmara tratou também de um projeto que restabelece as consignações em folha nos bancos particulares

O projeto que altera a Lei do Imposto de Consumo, para majorar certas incidências e isentar do tributo alguns artigos, continuou ontem a ser discutido na Câmara, notando-se que até os oradores que dele trataram, com exceção do sr. Diógenes Arruda, o desmentiram e o conhecem muito pouco. Esse é, aliás, o argumento dos que erigem a Comissão de Finanças pelo fato de haver pedido urgência para uma proposição importante, que influtirá sensivelmente na vida do povo brasileiro e cujos segredos estão revelados apenas a meia dúzia de deputados. Contudo, a urgência foi concedida na véspera e o projeto continuou ontem a ser debatido e combatido.

Os srs. Hermes Lima e Flores da Cunha, que o debateram e combateram, parece que o fizeram apenas para que a matéria não passasse pelo plenário sem uma voz de protesto, sem a continuidade desse protesto.

O primeiro, que teve ocupou-se das consequências que sobrevirão de um aumento de imposto a esta altura. E criticou a política de preços do governo, política desorientada e desastrosa, examinando a situação da CCP "que se reúne apenas para conversar com os interessados e chancear as majorações decretadas nos intermediários".

O sr. Flores da Cunha também falou por alto, salientando que o

projeto procura dar a impressão de gravar os artigos de luxo, quando em verdade o tributo será aumentado para coisas necessárias, como os alimentos e outras. O sr. Diógenes Arruda deve ter dedicado a manhã exclusivamente ao estudo do texto, de modo que o combate em termos mais precisos, citando dispositivos e apontando, segundo o seu ponto de vista, os erros em que caiu a Comissão de Finanças e em que a Câmara vai cair, se aprovar o projeto tal qual está redigido.

Para continuar a discussão, tendo sido escalado o tempo regimental, a Mesa convocou para a noite mais uma reunião extraordinária.

O valor da gratificação não deverá exceder da diferença entre os vencimentos ou salários do cargo ou função imediatamente superior. Esse benefício não será concedido aos servidores que ocu-

Projeto procura dar a impressão de gravar os artigos de luxo, quando em verdade o tributo será aumentado para coisas necessárias, como os alimentos e outras. O sr. Diógenes Arruda deve ter dedicado a manhã exclusivamente ao estudo do texto, de modo que o combate em termos mais precisos, citando dispositivos e apontando, segundo o seu ponto de vista, os erros em que caiu a Comissão de Finanças e em que a Câmara vai cair, se aprovar o projeto tal qual está redigido.

Para continuar a discussão, tendo sido escalado o tempo regimental, a Mesa convocou para a noite mais uma reunião extraordinária.

O valor da gratificação não deverá exceder da diferença entre os vencimentos ou salários do cargo ou função imediatamente superior. Esse benefício não será concedido aos servidores que ocu-

Na Comissão Mista de Leis Complementares

Aprovados os projetos de lei sindical, de rádio-transmissões e o parecer sobre as emendas à lei de imprensa

Reuniu-se ontem, no Monroe, mais uma vez, a Comissão Mista de Leis Complementares. Foi votada, com pequenas alterações, em primeiro lugar, a redação final do Código Brasileiro de Radiotransmissões, imediatamente encaminhada à Câmara dos Deputados.

Em seguida, foi discutido o parecer da subcomissão que organizou o anteprojeto de lei sindical, tendo o respectivo relator, sr. João Mangabeira, solicitado que a votação das emendas obedecesse ao critério estabelecido no parecer, com o que concordou o plenário. Assim, aprovaram-se as emendas que tinham parecer favorável e em seguida as de parecer parcialmente favorável, e, por último, rejeitadas as demais e outras das quais se julgava, devendo ser aprovada a redação do projeto na próxima reunião.

Passando-se ao projeto que regula a liberdade de imprensa, seu relator, sr. Plínio Barreto, pronunciou-se a respeito das emendas oferecidas na Câmara, em número de sessenta e quatro, opinando pela aprovação de dez e rejeição de outras tantas. Além disso, foram aprovadas ainda quatro emendas da própria Comissão, uma delas mandando suprimir o capítulo VIII do projeto, referente à apreensão de jornais ou periódicos. O projeto retornará agora à Câmara, devendo depois ser encaminhado ao Senado.

Também esteve reunida a subcomissão que funciona sob a presidência do senador Pinto Aleixo, a fim de discutir o anteprojeto relativo à Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, apresentado pelo deputado Alencar Arraia. O anteprojeto sofreu pequenas alterações, ficando o relator de apresentar a redação definitiva na próxima reunião.

Reuniu-se ontem, no Monroe, mais uma vez, a Comissão Mista de Leis Complementares. Foi votada, com pequenas alterações, em primeiro lugar, a redação final do Código Brasileiro de Radiotransmissões, imediatamente encaminhada à Câmara dos Deputados.

Em seguida, foi discutido o parecer da subcomissão que organizou o anteprojeto de lei sindical, tendo o respectivo relator, sr. João Mangabeira, solicitado que a votação das emendas obedecesse ao critério estabelecido no parecer, com o que concordou o plenário. Assim, aprovaram-se as emendas que tinham parecer favorável e em seguida as de parecer parcialmente favorável, e, por último, rejeitadas as demais e outras das quais se julgava, devendo ser aprovada a redação do projeto na próxima reunião.

Passando-se ao projeto que regula a liberdade de imprensa, seu relator, sr. Plínio Barreto, pronunciou-se a respeito das emendas oferecidas na Câmara, em número de sessenta e quatro, opinando pela aprovação de dez e rejeição de outras tantas. Além disso, foram aprovadas ainda quatro emendas da própria Comissão, uma delas mandando suprimir o capítulo VIII do projeto, referente à apreensão de jornais ou periódicos. O projeto retornará agora à Câmara, devendo depois ser encaminhado ao Senado.

Também esteve reunida a subcomissão que funciona sob a presidência do senador Pinto Aleixo, a fim de discutir o anteprojeto relativo à Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, apresentado pelo deputado Alencar Arraia. O anteprojeto sofreu pequenas alterações, ficando o relator de apresentar a redação definitiva na próxima reunião.

Para aumentar o espaço ao tráfego

Uma linha única de árvores no refúgio entre as alamedas das praias do Flamengo e Botafogo

Prossegue o trabalho da mudança das árvores na praia do Flamengo para reduzir a um renque central as duas linhas plantadas paralelamente no meio daquela via pública.

Pusemo-nos ontem a observar esse trabalho. Como as árvores já estão aparadas, depois de arrancadas, ficavam parecendo algo trágico e familiar: dentes extraídos com um arripio a gente olhava as grandes máquinas removedoras, que pareciam de fato botões modernos, e de proporções alarmantes. Aproximamo-nos dos dentistas, ou

operários municipais, que começaram a nos tranquilizar.

Em primeiro lugar mostraram que cada árvore sai do solo com um torrão de terra de dois metros de diâmetro, para proteção das raízes. Por meio de guindastes, as árvores "extraídas" passam para carros e são transportadas para covas previamente preparadas. Os galhos são cortados para evitar que o vento possa destruir a árvore já arrancada.

Salvo caso de acidente, só serão destruídas as árvores condenadas, isto é, as "bro-

cadadas", as que sofreram choque de veículo e apodreceram, as que a água salgada, borrifada pelo vento, "envenenou" quando estavam, expostas durante a poda. Em trabalhos anteriores do mesmo gênero — como quando foram alargados os passeios laterais do largo da Carioca — a perda de árvores foi a um máximo de 5%. Apesar de serem oitais velhos de mais de vinte e cinco anos e da rua Goulart, em Copacabana, foram mudados com perfeição para a rua Henrique Oswald: só duas árvores se perderam.

As providências preliminares tomadas no

caso do Flamengo foram a remoção do tubo de gás, que passava no eixo do refúgio arborizado, e do cabo do telégrafo submarino. Agora, em lugar das árvores e postes de iluminação no refúgio largo, haverá uma única linha reta de árvores e postes.

A reforma virá aliviar o tráfego, primeiro no Flamengo e depois em toda a avenida Beira-Mar. É que cada refúgio, que media seis metros, passará a ter apenas dois. Suas extremidades serão cortadas, o que resultará num espaço de vinte metros para cada passagem entre os refúgios. Desta forma, três carros poderão estacionar longitudinalmente ao mesmo tempo, aguardando o momento de entrar na corrente do tráfego.

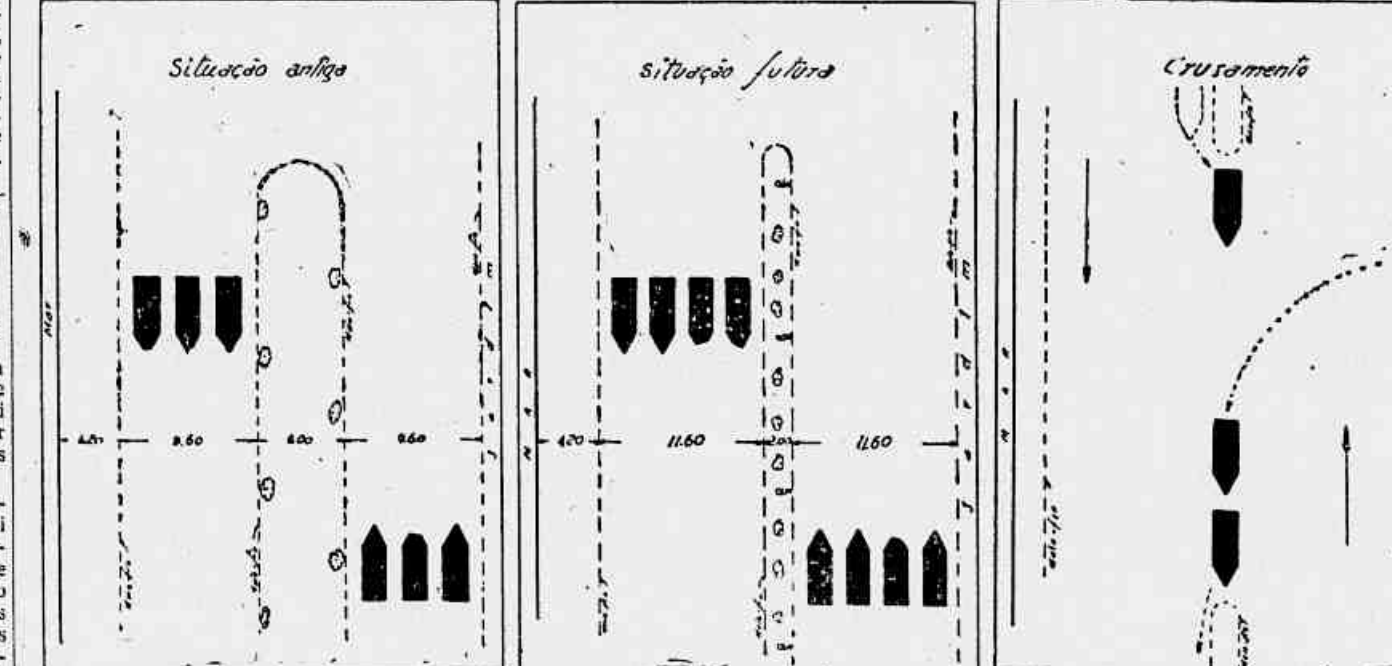
Como vêem pelo diagrama, quatro carros passarão a trafegar pelas vias em que apenas três podiam circular.

Se sentimos o arrancamento de cada árvore como verdadeira extração de dentes, não resta dúvida que quando foi construída a avenida Beira-Mar o número de veículos existentes na cidade era muito reduzido. O refúgio central era destinado aos passeios a cavalo — donde o nome de "Alameda dos Cavaleiros". O crescimento da cidade tornou problemática a chegada ao Flamengo e Botafogo, de qualquer cavalo vivo.

Faça-se, portanto, caminho para o poderoso automóvel.



Fotografia tomada ontem, à hora em que nos informávamos com os trabalhadores municipais.



A esquerda o Flamengo ainda com seu refúgio (a antiga "Alameda dos Cavaleiros") de 6 ms. de largura e suas duas vias de tráfego, de 9m60 cada uma. A seguir, o refúgio reduzido a 2m, e, por conseguinte, as vias aumentadas para 11m60 cada. No terceiro gráfico, vemos as extremidades dos refúgios cortadas, para aumentar também o espaço intermediário.

Encerrada a discussão do projeto do imposto

A sessão noturna, como sempre, começou sem número. Três poucos deputados havia no recinto, que o presidente chamou todos os oradores inscritos para falar sobre o projeto que altera o imposto de consumo e nem um estava presente.

Em consequência, a discussão inicial foi dada como encerrada, tem que a sessão foi suspensa para a manhã, quando se retomará a discussão das emendas oferecidas à Comissão Especial de Legislação e Jurisprudência.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA E OUTROS PROJETOS

Mais tarde, entretanto, foram apresentados os deputados ausentes, de maneira que de 22 horas em diante o recinto estava cheio de deputados. O sr. Diógenes Arruda, relator da Comissão Especial de Legislação e Jurisprudência, apresentou o projeto de lei que altera o imposto de consumo e nem um estava presente.

Em consequência, a discussão inicial foi dada como encerrada, tem que a sessão foi suspensa para a manhã, quando se retomará a discussão das emendas oferecidas à Comissão Especial de Legislação e Jurisprudência.

Encerrada a discussão do projeto do imposto

A sessão noturna, como sempre, começou sem número. Três poucos deputados havia no recinto, que o presidente chamou todos os oradores inscritos para falar sobre o projeto que altera o imposto de consumo e nem um estava presente.

Em consequência, a discussão inicial foi dada como encerrada, tem que a sessão foi suspensa para a manhã, quando se retomará a discussão das emendas oferecidas à Comissão Especial de Legislação e Jurisprudência.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA E OUTROS PROJETOS

Mais tarde, entretanto, foram apresentados os deputados ausentes, de maneira que de 22 horas em diante o recinto estava cheio de deputados. O sr. Diógenes Arruda, relator da Comissão Especial de Legislação e Jurisprudência, apresentou o projeto de lei que altera o imposto de consumo e nem um estava presente.

Em consequência, a discussão inicial foi dada como encerrada, tem que a sessão foi suspensa para a manhã, quando se retomará a discussão das emendas oferecidas à Comissão Especial de Legislação e Jurisprudência.